



REVISTA MUNICIPAL N.º 77 | JULHO 2021

MELGACÃO

PASSO A PASSO



**ESTÁ A NASCER A
ZONA
EMPRESARIAL
DE ALVAREDO**



Seja o herói da história

**COMPRE LOCAL!
COMPRE O QUE
É NOSSO.**

Faça as suas compras em Melgaço.
Salve a nossa economia.



ELEITOS NA PRIMEIRA PESSOA

Lançámos um desafio aos eleitos. A todos os membros do executivo e à presidente da Assembleia Municipal foram apresentadas as mesmas “provocações”. Nem todos aceitaram responder. A quem aceitou o desafio agradecemos em nome de todos os melgacenses e aqui publicamos o resultado.





**MANOEL
BATISTA**

Manoel Batista Calçada Pombal, Licenciado em Teologia, Faculdade de Teologia – Braga e presidente da Câmara Municipal de Melgaço desde 2013, tendo anteriormente sido Vereador dos Pelouros de Solidariedade Social, Obras Municipais, Fundos Comunitários e Protecção Civil. Antes de assumir a presidência foi ainda Vice-presidente.

COMO VEJO O MEU MUNICÍPIO?

Um município com um passado que nos honra e um presente que assegura um futuro para as gerações vindouras. Um território com uma estratégia assente em activos que são os seus recursos diferenciadores sobre os quais construímos e consolidamos a competitividade e a distinção da região. A consolidação do produto estratégico “Turismo de Natureza” - em devida articulação com os produtos complementares “Saúde e Bem-estar”, “Gastronomia e Vinhos” e “Cultura e Património” e considerando o subproduto “Turismo Desportivo” - acaba por revestir-se de uma dimensão tão manifestamente transversal, que toca e implica um conjunto diversificado e muito significativo de recursos (activos) do concelho.

Melgaço tem-se afirmado nas áreas do vinho e do Turismo como um dos municípios que mais cresce no Alto Minho. Os dados não são nossos, são do INE.

É no Vinho Alvarinho que prevalece grande parte da identidade do território, seja nacional ou internacionalmente com os nossos produtores a atingirem volumes de facturação muito expressivos e reveladores da importância deste sector, mas também a arrecadar prémios nacionais e internacionais que projectam e afirmam a marca da Sub-Região Monção Melgaço.

OS 4 R DA GOVERNANÇA

O que Repensava face ao que aprendeu neste mandato

Todos os dias aprendemos a questionar as decisões que implementamos, com humildade e honestidade intelectual. Contudo, temos de o fazer sem que essas dúvidas nos impeçam a ação que o território e as populações nos exigem e merecem. Ser capaz de agir, ter a coragem de tomar decisões que sabemos ser escrutinadas por todos e facilmente criticadas por quem não tem responsabilidade na ação é uma grande aprendizagem que se vai fazendo dia a dia, no respeito por quem nos elegeu para isso mesmo: para decidir. Inicialmente quando assumimos os destinos de um território, há a ambição na tomada de decisões que agradem a todos, até assumimos com coragem a nossa missão: agir a bem do território, deixando no mesmo um legado para o futuro do mesmo. O que aprendi ao longo da vida política foi o desprendimento do ruído das críticas destrutivas de quem vai apenas ver sempre o copo meio vazio. Ignorando o caminho positivo que estamos a percorrer.

Qual o aspeto mais Resiliente dos melgacenses

Os melgacenses são resilientes por natureza. Está-nos no ADN, como atesta a nossa história no contrabando ou na emigração. Nunca baixamos os braços perante as adversidades e o COVID não foi excepção e comprovou a nossa “raça”. A sociedade civil uniu-se e com as autoridades locais criou uma frente de solidariedade e de apoio. Gerou-se um ciclo de interajuda e face à nova realidade, adoptaram-se os novos comportamentos de acordo com as regras da DGS. Os nossos empresários encontraram novas formas de permanecerem no mercado, procurando salvar as suas empresas.

Um problema Resolvido, e um por Resolver

Resolvido é sem dúvida o problema das nossas Termas e do nosso grande hotel, mas também todo o investimento público que mesmo assim concretizamos e que aqui me escuso a escolher um só, pela grande importância que todos têm. Para além de que é o seu conjunto que cria impacto no território. Continuamos a esperar a concretização de um grande objectivo não só para Melgaço, mas sim para todos os territórios ditos do interior: maior coesão territorial e uma política ainda mais atenta e diferenciadora para cada região.

Uma lição que seja importante Relembrar todos os dias

A maior lição que de que nos devemos lembrar e fazer lembrar é a de que nada está garantido. Temos de apreciar todos os bons momentos e aprender com os maus. No final desta crise, não vamos ficar todos bem, mas ficaremos com toda a certeza mais fortes. Outra lição que levamos para a vida é que as diferenças entre cada um de nós, não nos podem afastar porque o que nos une é muito mais importante.



**MARIA JOSÉ
CODEÇO**

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Melgaço desde 2013, Maria José Codeço foi também Vereadora desde 2004. Professora de profissão, função que exerceu entre 1978 e 2004, possuiu uma especialização em Educação Especial. Foi ainda membro do Conselho de Administração da ADEMINHO e do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Melgaço.

COMO VEJO O MEU MUNICÍPIO?

Como um bom local para Viver ou passar férias. Sou melgacense de alma e coração e por isso encontro todos os motivos emocionais para indicar o meu município como o melhor destino para Viver. No entanto, enquanto responsável política nestes últimos anos, sei que trabalhamos arduamente para construir um território que agora oferece razões para além da emoção quando chega a hora de encontrar uma região para viver. Temos excelentes condições e sabemos que quem optar por viver em Melgaço vai encontrar aqui os serviços básicos necessários. A tudo isto acresce uma qualidade de vida saudável muito diferente da das grandes áreas metropolitanas e uma paisagem única. Melgaço foi o primeiro município da região do Alto Minho a ser reconhecido com o selo “Remote Work Ready Town”, uma iniciativa do projeto Rural Move. Esta atribuição vem distinguir a qualidade da oferta do município em termos de infraestruturas, equipamentos e serviços ao dispor dos trabalhadores remotos que aqui pretendam residir e desenvolver a sua atividade.

OS 4 R DA GOVERNANÇA

O que Repensava face ao que aprendeu neste mandato

Este mandato foi marcado por uma Pandemia que nos virou a vida do avesso. Que nos mudou para sempre, porque nos lembrou que nada é garantido. Aprendemos a valorizar o que é importante e a desvalorizar as quezílias do dia a dia que têm apenas como objetivo desviar-nos do nosso foco. Enquanto autarcas o nosso grande objectivo é o território e quando o COVID atingiu Melgaço não houve cores políticas. Todos agimos em função de todos e o que mais aprendemos é que o que nos une é muito mais do que o que nos separa e é isso que temos de repensar na gestão dos territórios.

Qual o aspeto mais Resiliente dos melgacenses

A coragem.

Um problema Resolvido, e um por Resolver

Sem dúvida o nosso comércio local. O nosso centro vivia um drama com lojas comerciais a fechar e desde 2019, com a entrada de um programa europeu denominado Melgaço Tem Pop Up assistimos ao processo inverso. Desde então assistimos a 15 novos projectos e estão mais 8 candidaturas a ser analisadas para abrirem portas. De um centro urbano deserto, passamos a ser uma referência na Europa, a ganhar prémios pela dinâmica comercial desse mesmo centro. E não somos nós que o dizemos.

Um problema por resolver? São ainda muitos os desafios que se colocam ao nosso território, pois queremos para o mesmo cada vez mais. Atrevo-me a apontar um sonho: mais crianças e mais jovens em Melgaço!

Uma lição que seja importante Relembrar todos os dias

Todos somos importantes na construção de Melgaço. Dentro da responsabilidade de cada um, todos temos o nosso papel.



JOSÉ ADRIANO LIMA

Advogado de profissão. Entre 2010 e 2013 foi Coordenador de Projetos de Cooperação Transfronteiriça na UNIMINHO – Associação de Municípios do Vale do Minho Transfronteiriço. Foi Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara Municipal de Melgaço de 2013 a 2017. Vogal do Conselho de Administração da MELSPORT, tendo assumido a presidência em 2017. Vereador da Câmara Municipal de Melgaço desde 2017, com pelouros como o Desporto, Proteção Civil, Turismo, entre outros. Membro do Conselho de Administração do CIAB – Tribunal Arbitral de Consumo desde 2017. Membro do Secretariado da Federação Distrital do Partido Socialista de Viana do Castelo desde 2016. Foi membro do Secretariado da Concelhia do Partido Socialista de Melgaço entre 2013 e 2020, data a partir da qual passou a integrar a Comissão Política do Partido Socialista.

COMO VEJO O MEU MUNICÍPIO?

Melgaço é uma terra cheia de potencial e de oportunidades que precisa urgentemente de alterar a perspectiva sobre si mesma, o que já está a acontecer, e de uma nova energia, forte e preferencialmente qualificada para construir um futuro coletivo mais auspicioso, ou seja, é vital que o setor privado acompanhe a iniciativa e vitalidade do setor público, de modo a criar uma sinergia catapultadora de Melgaço para um novo estádio de desenvolvimento.

OS 4 R DA GOVERNANÇA

O que Repensava face ao que aprendeu neste mandato

Apesar das minhas características pessoais e do meu percurso ligado à vida pública, confesso que nada substitui a experiência pessoal e direta no exercício do cargo, em que percebemos as reais condicionantes no desenvolvimento dos assuntos e em que muitas vezes podemos contribuir para fazer a diferença. O contacto direto com os assuntos e a relação com as pessoas são determinantes para se perceber até onde realmente podemos ir.

Qual o aspeto mais Resiliente dos melgacenses

Os Melgacenses são resilientes... Está na sua essência enquanto povo que, sobretudo no passado, é natural de um território periférico em relação aos grandes centros de decisão, em que a orografia e o clima marcaram a sua forma de viver, em que a falta de certos recursos marcou as suas tradições, em que a falta de riqueza gerada a partir do seu território marcou a vida de muitas gerações hoje espalhadas pelo mundo. Os melgacenses têm uma grande capacidade de adaptação.

Um problema Resolvido, e um por Resolver

A dinamização económica deve ser um desafio do presente e do futuro mais imediato. Mas, antes de mais, temos de assumir um posicionamento em relação ao tema, perceber o que está bem e deve ser mantido, o que pode melhorar e aquilo que podem ser as novas apostas. Melgaço está a implementar um plano estratégico para o setor do turismo, está a avançar com a criação de uma nova zona empresarial, a apostar na requalificação e beneficiação de vários equipamentos públicos, desportivos e outros, a apoiar o desenvolvimento de diferentes setores de atividade, tradicionais e/ou inovadores... no fundo, Melgaço está a cuidar do presente com um olho no futuro, próximo e mais longínquo.

Uma lição que seja importante Relembrar todos os dias

O exercício de um cargo público deve ser levado a cabo com responsabilidade, com a noção de que existem ciclos, mas em que se deve pensar para além do ciclo. Em todo o caso, temos de estar sempre preparados para o inesperado e de reagir, por e para as pessoas, os nossos concidadãos.



JOSÉ DOMINGUES

COMO VEJO O MEU MUNICÍPIO?

Como um município repleto de oportunidades e em crescimento.

OS 4 R DA GOVERNANÇA

O que Repensava face ao que aprendeu neste mandato

Nunca esqueceria que ao longo de 4 anos muitas premissas sofrem alterações, pelo facto ter muita atenção ao programa eleitoral nomeadamente, nas propostas com muito pouco probabilidade de serem exequíveis; tendo em atenção o passado, cuidado com a criação de elefantes brancos;

Qual o aspeto mais Resiliente dos melgacenses

Acredito que muitas vezes, mesmo discordando de algumas medidas, são capazes de aceitar.

Um problema Resolvido, e um por Resolver

Resolvido
Rede de abastecimento de água ao município
Por resolver
A afirmação das Termas do Peso.

Uma lição que seja importante Relembrar todos os dias

Todos somos importantes na construção de Melgaço. Dentro da responsabilidade de cada um, todos temos o nosso papel.



MARIA JOSÉ RODRIGUES

Em virtude do conteúdo ter sido entregue após o fecho da edição e estando já esta em modo de impressão, o mesmo teve de ser divulgado em separata, anexando-a à Revista em questão e disponível [aqui](#).



MARIA SAMEIRO SOUSA DOMINGUES LIMA

Em virtude do conteúdo ter sido entregue após o fecho da edição e estando já esta em modo de impressão, o mesmo teve de ser divulgado em separata, anexando-a à Revista em questão [no formato online](#).



VÍTOR CARDADEIRO

Licenciatura em Economia pela FEUC e Pós-graduação em Finanças Empresariais pelo ISAG.

Administrador: Hotel do Reguengo de Melgaço e Transportes Mario Cardadeiro.

Presidente da ADVM

Grão-mestre da RCVA

OS 4 R DA GOVERNANÇA

O que Repensava face ao que aprendeu neste mandato

A candidatura! A liberdade deve estar acima da democracia ou condicionamos e limitamos os ganhos da ação política.

Qual o aspeto mais Resiliente dos melgacenses

O que somos e como nos relacionamos. Vamos dar oportunidade aos nossos descendentes de continuar o legado?

Um problema Resolvido, e um por Resolver

Arranjamos algumas ruas, caminhos e estradas! E quando vamos ter pessoas que usem e delas disfrutem? Mãos à obra?

Uma lição que seja importante Relembrar todos os dias

O mais importante são as próximas gerações de Melgacenses e por elas temos que governar num espírito de concorrência.

COMO VEJO O MEU MUNICÍPIO?

Alta dependência da Autarquia e do negócio do vinho. Não aproveita potencial das Termas, Centro de Estágios, Quintas de Melgaço. Sem Zona Industrial, sem política captação de residentes e investidores, sem habitação, sem cinema e com filmes do homem.



FÁTIMA PEREIRA

Fátima Pereira, docente de Matemática, leciona na Escola Básica e Secundária de Melgaço há 25 anos. Nesta escola também desempenha funções de Coordenadora da disciplina de Matemática;

- Vicepresidente da Associação de pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Secundária de Melgaço;
- Em 2005 foi a primeira mulher a entrar para a Assembleia Municipal pelo PS, onde desempenhou, mais tarde, funções de secretária;
- Vereadora do Pelouro da juventude, no mandato de 2009-13, com o Presidente Rui Solheiro;
- No mandato de 2013-17 pertenceu à lista candidata à Câmara com o Presidente Manoel Batista.
- Presidente da Assembleia Municipal de Melgaço no mandato 2017/21
- Coordenadora Concelhia das MS-ID (Mulheres Socialistas-Igualdade de Direitos)

OS 4 R DA GOVERNANÇA

O que Repensava face ao que aprendeu neste mandato

Não alteraria muito em relação ao mandato que agora termina. Tive a capacidade de ouvir, respeitando a opinião de todos e de ser imparcial na condução dos trabalhos da Assembleia. Só assim se consegue acolher sugestões, provenientes das duas bancadas, e fazer as devidas alterações que proporcionaram um debate político com elevação. Nenhum deputado poderá dizer que não teve oportunidade ou tempo para defender as suas ideias.

Qual o aspeto mais Resiliente dos melgacenses

Os melgacenses sempre foram um povo trabalhador e acolhedor. Sabem receber com qualidade e carinho quem nos visita. Necessitamos de promover algo muito importante e que ainda falta em alguns: o orgulho em sermos melgacenses, orgulho em tudo o que temos no nosso concelho e que nos faz diferentes de todos os outros. Não necessitamos de nos comparar com ninguém pois a nossa identidade é única. E que orgulho em ter essa identidade! Orgulho em ser melgacense!

Um problema Resolvido, e um por Resolver

Resolveu-se, neste mandato, a questão da zona empresarial de Alvaredo. Um investimento que vinha a ser adiado ano após ano e que agora se concretizou. Teremos, em pouco tempo, condições para que as nossas empresas e outras que se queiram aqui instalar, desenvolvam os seus projetos e criem emprego, trazendo forçosamente gente para o nosso concelho. Continuamos com o problema da pouca densidade populacional, assim como as vilas do interior de toda a Europa. Têm sido tomadas muitas iniciativas em termos de habitação, reabertura de lojas fechadas há dezenas de anos, lojas Pop Up, e de programas que visam atrair habitantes para Melgaço. Este percurso é lento mas está a ser feito com pisadas firmes e dará certamente bons resultados.

Uma lição que seja importante Relembrar todos os dias

Na política devemos lembrar sempre o respeito por todos, independentemente do partido que representamos. Vivemos num meio pequeno onde todos nos conhecemos e, por isso, podemos ser adversários políticos, com ideias diferentes, e isso é construtivo mas, não devemos ultrapassar algumas linhas por vezes bastante ténues, para não ferir a convivência no dia a dia e nas nossas profissões.

ESTRATÉGIA LOCAL DA HABITAÇÃO: 2,3 MILHÕES DE EUROS PARA MELGAÇO

A Secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves, assinou o acordo de Colaboração no âmbito do 1º Direito que dará resposta a 44 famílias que vivem em situações indignas de Habitação.

Ciente das dificuldades de famílias melgacenses e com o objetivo de garantir a todos o efetivo direito à habitação digna, assegurando a melhoria da qualidade de vida da população, com base na premissa de que a habitação é um aspeto fundamental para a integração e coesão territorial, a autarquia levou a cabo a Estratégia Local de Habitação de Melgaço, integrada no programa 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação. O objetivo é garantir o direito do acesso à habitação, numa dinâmica predominantemente dirigida à reabilitação e arrendamento, promovendo a inclusão social e territorial.

O Acordo de Colaboração celebrado com o IHRU define a programação estratégica das soluções habitacionais a apoiar ao abrigo do programa 1º Direito para 44 agregados, correspondentes a 96 pessoas que vivem em condições indignas, através das seguintes soluções habitacionais:

- REABILITAÇÃO DE FRAÇÕES OU DE PRÉDIOS HABITACIONAIS
- CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS OU EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS
- AQUISIÇÃO DE FRAÇÕES OU PRÉDIOS PARA DESTINAR A HABITAÇÃO



O valor total do investimento necessário ao cumprimento dos objetivos indicados é estimado em 2.367.650,00€. Estão ainda identificados 88 beneficiários que, sendo proprietários das habitações, deverão efetuar as candidaturas ao IHRU para soluções habitacionais ao abrigo do 1.º Direito em nome próprio, podendo, em todo o processo de candidatura, contar com o apoio do município. A condição de habitação indigna concomitantemente com carência económica foi o critério de seleção dos agregados beneficiários.



FORAM IDENTIFICADOS 132 AGREGADOS EM SITUAÇÃO DE CARÊNCIA HABITACIONAL

Com o intuito de identificar os agregados em situação de carência habitacional, foi realizado um inquérito, coordenado pela Unidade Orgânica de Educação e Ação Social do Município, com o apoio das Juntas de Freguesia, IPSS's e serviços de ação social da saúde e da segurança social locais.

Foram identificados 132 agregados, que se traduzem num total de 243 pessoas: agregados dispersos por todo o concelho, à exceção de uma freguesia, com particular incidência na União de Freguesias de Vila e

Roussas (52 agregados identificados). Concomitantemente à carência habitacional e económica, encontram-se associados a alguns destes agregados outros problemas sociais. A Estratégia Local de Habitação de Melgaço foi aprovada a 27 de fevereiro de 2021, sendo posteriormente remetida para o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., estabelecendo-se o Acordo que terá a duração máxima de seis anos a contar da data da sua celebração.



■ CAMINHO MINHOTO RIBEIRO MATERIALIZADO EM ACORDO DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, presidiu à inauguração e apresentação do Caminho Minhoto Ribeiro, evento durante o qual foi assinado o Acordo de cooperação institucional do Caminho.

Os Municípios de Melgaço, Monção, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Vila Verde e Braga, em conjunto com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP) celebraram o Acordo, comprometendo-se a promover um trabalho conjunto de gestão do itinerário do Caminho, visando a sua certificação, promoção e dinamização. O TPNP assumirá a responsabilidade de Entidade Gestora do Itinerário.

De realçar que em dezembro de 2020, a Secretária de Estado do Turismo esteve também em Melgaço e presidiu à cerimónia de assinatura do protocolo “Caminho Minhoto Ribeiro”, documento assinado pelos seis municípios anteriormente referidos, onde se comprometeram a desenvolver trabalhos de estudos de uma Rota de interesse Histórico e Cultural Intermunicipal denominada “Caminho Minhoto Ribeiro” para futura fruição pública.



O Caminho entronca com o território nacional no lugar de Cevide, freguesia de Cristóval, uma das mais antigas fronteiras terrestres. O conhecimento científico construído nas últimas duas décadas levou as entidades galegas a desafiar os municípios portugueses a desenvolverem os esforços tendentes à implementação do Caminho em solo nacional. Melgaço e os cinco municípios portugueses, anteriormente referidos, manifestaram todo o interesse em desenvolver a investigação histórico-científica, necessária à formalização de uma candidatura nacional para a devida certificação deste Caminho que integra os Caminhos de Santiago.

«Melgaço tem reunido esforços para a recuperação desta via, que em tempos ligava a ribeira Minho à fronteira com a Galiza, junto à aldeia de Cevide, e que terá sido uma via de comunicação muito importante no contexto histórico. Iremos agora promover um trabalho conjunto de gestão do itinerário deste Caminho, visando a sua certificação, promoção e dinamização, e assim integrar uma legítima rede de Caminhos Jacobeus.», referiu o nosso presidente, Manoel Batista.

Em Melgaço, o Caminho decorre, na sua maior extensão, por estradas asfaltadas, não perdendo, contudo, a sua essência rural que nos permite um contacto permanente com as aldeias e o meio campestre e, ainda a proximidade ao rio Minho e às maravilhosas paisagens. Neste percurso existem vários Monumentos Nacionais, como a Igreja do Convento de Paderne, o Castelo de Melgaço, o Cruzeiro de São Julião e a Capela de Nossa Senhora da Orada. Outros, classificados como Imóveis de Interesse Público e/ou Municipal, também merecem referência como o Parque Termal do Peso, a Quinta do Reguengo e a Quinta da Calçada.



CONTAS DE 2020 APRESENTADAS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal apreciou as contas do exercício de 2020 apresentado pelo executivo melgacense. “Racionalidade e rigor” foi assim que o executivo definiu a gestão do ano transato. «O Executivo Municipal tem assumido a gestão da Autarquia, apostando no reequilíbrio financeiro, como foi demonstrado pela evolução da dívida nos mapas apresentados aos deputados, sem prejuízo da qualidade dos serviços prestados aos munícipes», afirmou o Presidente da autarquia, Manoel Batista.

A análise da prestação de contas permite ainda verificar que a seleção dos investimentos a priorizar no concelho foi igualmente um dos objetivos deste executivo, dando prioridade ao investimento no desenvolvimento do concelho e da economia local, a aposta na valorização do território, bem como na educação e ação social. Sendo de destacar o incremento de medidas no Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PDSS) nos últimos anos, proporcionando medidas excecionais para as famílias melgacenses e melhor qualidade de vida.

Do documento apresentado em Assembleia Municipal destacamos dois eixos fundamentais e reveladores, as apostas de racionalidade e rigor:

1. Diminuição do endividamento a médio e longo prazo para 3.631.059,97€, seguindo um processo de diminuição da dívida de médio e longo prazo, desde 2014 e aumentando assim, a capacidade de endividamento, ainda com a contratação de um empréstimo durante o ano de 2018 para financiar a contrapartida nacional de projetos aprovados por fundos comunitários;
2. A redução do montante de pagamentos em atraso para 201.618,04€, sendo que em 2014 ascendia a 1.090.848,13€, e cumprindo o estabelecido nos sucessivos Decretos de Lei de execução dos Orçamentos de Estados.

De referir ainda que no exercício económico de 2020, a execução da receita, no montante de 13.978.751,49€, situou-se nos 70%, tendo atingido 90,15% na receita corrente e de 32,90% na receita de capital. Esta taxa de execução orçamental na receita de capital demonstra a continuidade de execução e finalização de algumas obras candidatas ao quadro comunitário Portugal 2020. Sendo que foram aprovadas durante o ano candidaturas de elevada importância para o Município, como por exemplo a “Zona empresarial de Alvaredo” que se espera serem executadas no ano de 2021.

Em 2020 a execução da receita teve um ligeiro aumento em comparação com 2019, apesar da diminuição da receita corrente em determinadas rubricas por força das medidas adotadas no âmbito da pandemia por COVID-19, nomeadamente, isenções de taxas por ocupação da via pública, publicidade de feiras e mercados, isenção de rendas de habitação e outros espaços municipais. Isenções e reduções de tarifas na venda de serviços, incluído o fornecimento de água, recolha e tratamento de esgotos e recolha de lixo e redução de IMT.



PROTOCOLO COM IPVC TEVE LUZ VERDE DOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Com o objetivo de mitigar as dificuldades de alojamento estudantil, o município apresentou à Assembleia Municipal a intenção da realização de um protocolo com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo - IPVC, ao abrigo do qual a autarquia atribuirá um apoio a esta instituição para que a mesma possa arrendar um terreno para a instalação de bungalows para alojamento dos alunos da Escola Superior de Desporto e Lazer - ESDL.

A Assembleia Municipal autorizou a assunção do compromisso plurianual que permite a realização do referido protocolo. Ao longo dos anos de história da Escola Superior de Desporto e Lazer, os alunos têm acusado a dificuldade na oferta de alojamento.

É desígnio do município de Melgaço potenciar e desenvolver a componente de apoio aos jovens, nomeadamente através da dinamização de projetos de apoio ao ensino superior, criatividade, empreendedorismo, cidadania e associativismo juvenil.

Este protocolo surge assim, como forma de apoiar o IPVC na concretização desse objetivo, tendo por base as atribuições das autarquias locais na promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas po-

pulações, designadamente nos domínios do património, cultura e ciência, tempos livres, desporto, habitação, promoção do desenvolvimento, ordenamento do território e urbanismo.



■ ANTIGO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS VAI ACOLHER SERVIÇOS MUNICIPAIS

Com o objetivo de melhorar e aumentar a eficácia dos serviços a prestar aos munícipes, o município pretende celebrar um contrato de arrendamento com os Bombeiros Voluntários, passando ao abrigo deste a usufruir das instalações do antigo quartel, onde está provisoriamente instalado o Solar do Alvarinho.

O executivo municipal apresentou esta intenção à Assembleia Municipal que autorizou a assunção de compromisso plurianual que materializará o referido contrato.

O referido imóvel no centro da Vila apresenta características apropriadas para receber serviços municipais, devido à sua localização privilegiada, próxima do edifício sede da Câmara Municipal e do edifício da Altice, onde se encontram grande parte dos serviços municipais.

O município de Melgaço promoveu um estudo aprofundado sobre o funcionamento dos serviços municipais, tendo aprovado uma nova organização interna, sempre com o objetivo de promover a eficiência e eficácia na prestação de serviços e de aproximar os serviços municipais das populações.

A nova organização exigiu novos espaços físicos e consequentemente exigiu uma reestruturação dos edifícios municipais.

Através do contrato celebrado com os Bombeiros, para além de responder «às necessidades sentidas no âmbito da organização dos serviços, conseguimos apoiar uma instituição tão meritória como os Bombeiros Voluntários, cujos serviços são absolutamente essenciais para o bem-estar e segurança da população, não apenas através da contrapartida financeira do contrato de arrendamento, mas ainda pela possibilidade de executar obras de manutenção», afirmou o Presidente da Câmara Municipal.

■ PROJETO NUTRIR SERÁ INSTALADO EM MELGAÇO

A Câmara Municipal e o Instituto Politécnico de Viana de Castelo (IPVC) assinaram um protocolo de colaboração no âmbito do Núcleo Tecnológico para a Sustentabilidade Agroalimentar (NUTRIR).

O Núcleo Tecnológico para a Sustentabilidade Agroalimentar (NUTRIR), a instalar no concelho de Melgaço, com orientação científica do CISAS - Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade do IPVC - tem como missão a caracterização territorial, avaliação das potencialidades e condicionalismos das principais atividades agrícolas da região e a vitivinicultura e a produção animal numa perspetiva de investigação, desenvolvimento e qualificação para suporte à inovação empresarial, dinamização económica e promoção da sustentabilidade territorial.

O território rural de Monção e Melgaço caracteriza-se por um padrão elevado de qualidade ambiental e peso da economia agrícola associada à produção de uvas da casta alvarinho na região de baixa e média altitude e da produção animal em regiões de maior altitude. A nível local os desafios globais, mudança climática, competitividade económica, qualidade e segurança alimentar implicam novas abordagens, mesmo perante novos enquadramentos (Acordo do Alvarinho, novos modelos produtivos, imperativos de legislação e condicionalismos de comercialização e marketing).



Territórios rurais de baixa densidade: o NUTRIR pretende promover inovação e serviços a partir das condições, recursos e potencialidades locais.

MINISTRA DA COESÃO TERRITORIAL INAUGUROU ESPAÇO ALTICE

A ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, inaugurou o Espaço Altice, onde estão instalados dois importantes projetos para o concelho: Melgaço Invest e Emprendemakers.

A governante esteve presente nos momentos de assinatura dos acordos de Espaços de teletrabalho / coworking no Interior e de assinatura do projeto NUTRIR - Núcleo Tecnológico para a Sustentabilidade Agroalimentar. A Secretária de Estado da Valorização do Interior, Isabel Ferreira, e o Secretário de Estado do Trabalho e da Formação Profissional, Miguel Cabrita, estiveram também em Melgaço.

O antigo edifício da Altice foi alvo de reestruturação com o intuito de acolher dois importantes projetos, o Emprendemakers e, em breve, o Melgaço Invest, cujo intuito é contribuir para a criação de um ecossistema empreendedor e inovador no concelho de Melgaço, indutor do micro empreendedorismo e capacitado para responder aos desafios da globalização.



- **Emprendemakers:** Melgaço integra uma rede de centros maker do Norte de Portugal e Galiza, cujo objetivo é criar e desenvolver uma rede de empreendedorismo, baseada nos centros de produção digital e prototipagem da euro-região Galiza-Norte de Portugal. A funcionar no Espaço Altice, trata-se de um lugar-comum de inovação tecnológica e criativa, onde os interessados, especialmente os jovens, poderão aceder a ferramentas que os ajudem a desenvolver

uma ideia de projeto tecnológico e criativa, desde a respetiva conceção, passando pela prototipagem, teste de produto e de adaptação às necessidades de mercado com vista ao seu lançamento com sucesso. **Pretende-se que este projeto se constitua como embrião de uma futura estrutura de maior dimensão capacitada para apoiar processos de transferência de conhecimento para as empresas já instaladas no concelho e, muito em particular, para as empresas a instalar na Zona Empresarial de Alvaredo.** O projeto representa um investimento total de aproximadamente 175.000 EUR e é cofinanciado pelo FEDER, através do POCTEP, com uma taxa de 75%.

O espaço terá uma vertente educativa e formativa, direcionada para empresas, jovens e crianças (espaço kids) nos domínios da capacitação tecnológica e apoio ao empreendedorismo e criação do próprio emprego, em estreita articulação com o já existente Gabinete de Apoio ao Investidor (do Município de Melgaço) e com a comunidade local.

- **Melgaço Invest** é um espaço para a promoção do microempreendedorismo, do empreendedorismo social e da experimentação tecnológica. O projeto representa um investimento total estimado de 200.000 EUR, cofinanciado pelo FEDER no montante de 170.000 EUR (taxa de 85%), no âmbito do NORTE 2020. Estará instalado no Espaço Altice e no Mercado Municipal.

ASSINATURA DOS ACORDOS DE ESPAÇOS DE TELETRABALHO E COWORKING NO INTERIOR



A ação tem por objetivo o estabelecimento de espaços laborais adequados à prática de teletrabalho e/ou coworking, contribuindo para a dinamização dos territórios, em particular os do Interior, pelo seu efeito de atração e eventual fixação de pessoas, com efeitos positivos no cumprimento das metas ecológicas, diminuindo a necessidade de deslocações e a consequente pegada carbónica, e estimulando os índices de bem-estar social e familiar, ao permitir uma melhor conjugação da vida familiar e profissional.

O espaço de "coworking" que vai integrar esta rede vai funcionar no Mercado Municipal.

IGREJA E CONVENTO DE S. SALVADOR DE PADERNE VAI SER REABILITADO

A Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural, Ângela Ferreira, esteve em Melgaço para as sessões de apresentação pública do projeto “Reabilitação, conservação e Valorização da Igreja e sua envolvente do Convento de São Salvador de Paderne, Melgaço” e de inauguração das Obras de Conservação e Valorização da Igreja das Carvalhiças, momento que contou com um concerto da Orquestra con Spirito.

A Igreja e Convento do Divino Salvador de Paderne, na freguesia de Paderne, vai ser alvo de uma profunda intervenção a partir do segundo semestre do corrente ano e tem um prazo de 19 meses para a sua execução. A candidatura, submetida pela autarquia, foi agora aprovada. O objetivo é colocar este Monumento ao serviço da Estratégia Regional de atracção de visitantes. A Igreja apresenta sinais alarmantes de conservação, tanto do edificado como do seu recheio artístico, que obrigam a intervenções urgentes.

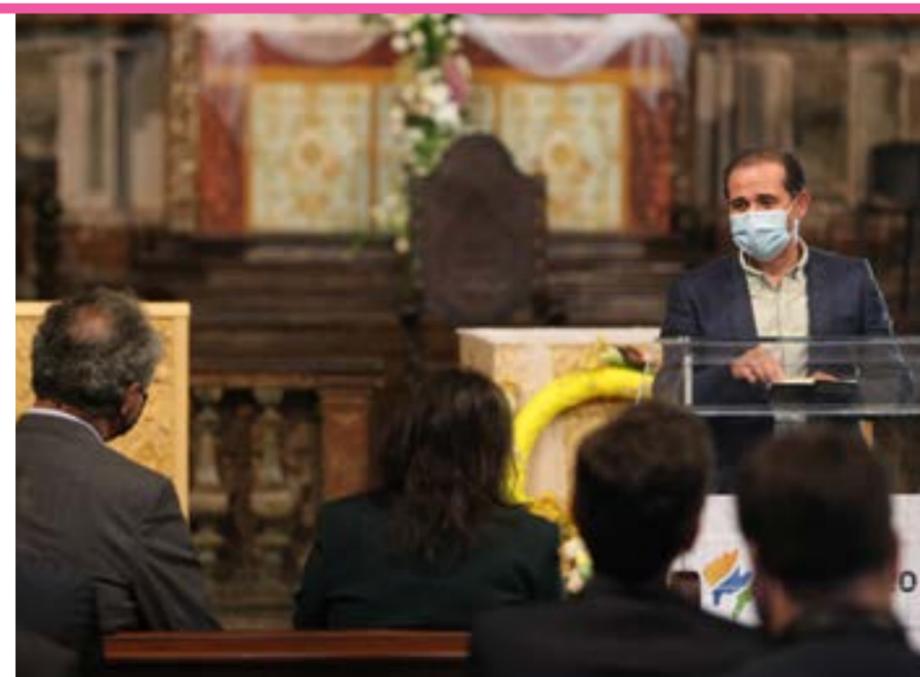


O conjunto arquitetónico composto pela Igreja e Convento do Divino Salvador de Paderne é classificado MN – Monumento Nacional, pelo decreto-lei de DL 16.06.1910, DG 136 de 1910, que classificou alguns Trechos da Igreja e posteriormente em 1977 pelo Decreto N°129/77, DR 226 de 1977 com a classificação do conjunto monacal, como IIP Imóvel de Interesse Público. O processo de reabilitação permitirá situar este bem como detendo um potencial elevado de atracção da procura cultural, podendo ainda beneficiar da Rota dos Mosteiros, no âmbito do projeto Alto Minho 4D-Viagem no Tempo (consiste na criação de redes e rotas culturais baseadas na história e nos bens patrimoniais do Alto Minho, que salientem a autenticidade, a originalidade e, como tal, a identidade deste território, de modo a maximizar a sua diferenciação turística num contexto cada vez mais globalizado e de acentuada competitividade).



De acordo com o Relatório de Inspeção e Diagnóstico: «a Igreja de São Salvador apresenta sinais alarmantes de conservação, tanto do edificado como do seu recheio artístico: diversas patologias identificadas nos elementos constituintes da Igreja e identificadas anomalias severas nas coberturas, nas paredes que apresentam graves problemas devido à má ventilação e ao obsoleto sistema de drenagem que não impede a água de entrar no interior da Igreja.»

Devolver a dignidade material a este Monumento Nacional, que apresenta graves condições de conservação, com risco de perda de património; proporcionar adequadas condições de conservação, valorização e visitação a este Monumento; e potenciar a Igreja como um recurso ativo para o desenvolvimento da Região Norte no âmbito do Turismo Cultural e Religioso, são os principais objetivos que tiveram por base esta candidatura.



SELO REMOTE WORK READY TOWN PARA MELGAÇO

A atribuição deste selo posiciona o território, a nível nacional e internacional, como uma região qualificada para receber trabalhadores e empreendedores

Melgaço é o primeiro município da região do Alto Minho a ser reconhecido com o selo “Remote Work Ready Town”, uma iniciativa do projeto Rural Move. Esta atribuição vem distinguir a qualidade da oferta do município em termos de infraestruturas, equipamentos e serviços ao dispor dos trabalhadores remotos que aqui pretendam residir e desenvolver a sua atividade.

O selo “Remote Work Ready Town” distingue os municípios de baixa densidade de Portugal que apresentam condições de excelência para o acolhimento de trabalhadores remotos. Com este reconhecimento, Melgaço posiciona-se a nível nacional e internacional como uma região qualificada para receber trabalhadores e empreendedores, garantindo-lhes todas as condições para a manutenção de uma situação profissional ativa, num contexto de maior bem-estar, equilíbrio e qualidade de vida.

A iniciativa nasceu em consequência da pandemia provocada pelo novo coronavírus COVID-19, situação que obrigou a novos hábitos e levou a que as pessoas repensassem o seu modo de viver e onde viver. O trabalho à distância é cada vez mais uma realidade e que perdurará. Este facto levou a que as pessoas valorizassem mais o seu dia-a-dia, procurando uma maior qualidade de vida. A autarquia e a Rural Move pretendem assim, em conjunto, incentivar a mobilidade geográfica de trabalhadores e famílias para o concelho de Melgaço, bem como captar novos investimentos para o território.



A Rural Move é uma comunidade de change-makers que pretende contribuir para a revitalização e dinamização das zonas rurais e de baixa densidade em Portugal, pelo que a atribuição do selo garante também a promoção do município nos seus meios de comunicação, nomeadamente na plataforma eletrónica (www.ruralmove.org) desenvolvida para fazer a ponte entre os trabalhadores remotos interessados em mudarem-se para o interior e o município.

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR JÁ APROVOU PROJETOS NO VALOR DE MAIS DE 5 MILHÕES DE EUROS

Está cumprido um ano sobre a revisão do PVI - um instrumento de estímulo à atividade económica do Interior, que envolve diferentes áreas de governação e agentes locais, com o objetivo de fixar e atrair pessoas para estes territórios. Este programa agrega iniciativas transversais e multissetoriais e aposta em medidas calibradas para responder às necessidades específicas (aumento da competitividade económica das regiões, criação de emprego, melhoria de vida das populações, prestação de serviços essenciais).

CRIAÇÃO DE EMPREGO

O PVI já permitiu a criação de 3 944 postos de trabalho através dos programas:

+CO3SO Emprego - um apoio direto à criação de emprego em PME e Entidades da Economia Social (como Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações e Fundações, Cooperativas, Associações Mutualistas, Misericórdias). Ao longo de três anos, esta medida comparticipa integralmente os custos diretos com os postos de trabalho criados (salários e contribuições para a Segurança Social a cargo do empregador), bem como uma taxa fixa de 40% sobre esses mesmos custos. No Interior, esse valor pode chegar aos 1 900€ por mês por cada novo trabalhador; 68 400€ ao fim de 36 meses. Se a modalidade for de Empreendedorismo Social, o valor pode chegar aos 2 200€ mensais; 82 000€ ao fim de 36 meses.

Emprego Interior Mais - medida que apoia financeiramente trabalhadores que celebrem contratos de trabalho por conta de outrem ou criem o seu próprio emprego ou empresa, cujo local de prestação de trabalho implique a sua mobilidade geográfica para territórios do Interior. O apoio, se incluir a comparticipação dos custos de transporte de bens e a majoração de 20% por cada elemento do agregado familiar, pode atingir os 4.826,91€.

Programa Regressar - que apoia financeiramente emigrantes ou seus familiares que regressem para trabalhar em Portugal, com um valor que é majorado quando esse regresso é para um território do Interior, podendo chegar aos 7.679,18€.

RHAQ - Recursos Humanos Altamente Qualificados - paga, durante 36 meses, 50% dos salários de licenciados, mestres e doutores contratados por empresas, valor que sobe para 85% se as contratações forem feitas por Entidades do Sistema Científico e Tecnológico ou Laboratórios Colaborativos. A tabela sobre a qual incide a taxa de apoio tem um valor mínimo (1.200€) e máximo (3.209,67€), de acordo com a grau académico.

Por via indireta, através dos apoios à criação/expansão de negócios e empresas, estima-se que, em 2023 - quando todas as aprovações estiverem executadas, estejam criados 20 mil postos de trabalho.

INVESTIMENTO EMPRESARIAL

- Foram aprovados projetos no valor de mais de 3,3 mil milhões de euros para investimento empresarial (inovação nas empresas, desenvolvimento de novos produtos e serviços em parceria com universidades e politécnicos, empreendedorismo, internacionalização, entre outras).
- 56% do investimento empresarial do Portugal 2020 aprovado para o Interior foi feito no último ano.
- Aprovações de 87 projetos de Áreas de Localização Empresariais no Interior - apoios aos municípios para criação ou ampliação de espaços afetos à indústria, comércio e serviços. É um investimento de 141 M€.
- Programa de Apoio à Produção Nacional, com apoios a fundo perdido até 60% para pequenos projetos de investimento em micro e pequenas empresas.
- Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, que oferece benefícios e majorações específicas para emigrantes ou lusodescendentes que decidam investir no Interior.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- Foram aprovados projetos que representam 133 M€ na área da Ciência e Tecnologia.
- 79% do investimento em Ciência e Tecnologia do PT2020 aprovado para o Interior foi feito no último ano, o que representa 105 M€ entre 2020 e 2021.
- Aprovações de 28 Infraestruturas Científicas e Tecnológicas no Interior, com um investimento de 43M€ e apoio de 33,6M€.
- TeS - cursos de dois anos com componente de formação em contexto de trabalho e com alta taxa de empregabilidade, que já garantiram formação técnica superior profissional a 1 122 pessoas.

CAMPANHA VIVER EM MELGAÇO: PROMOVE TERRITÓRIO E ATRAI JOVENS

Em outubro de 2020, a autarquia de Melgaço lançou a campanha “VIVER EM MELGAÇO”, onde apresentou várias razões, imateriais e económicas, do porquê escolher Melgaço para viver.

Porquê? Porque Melgaço tem qualidade de vida. Tem qualidade de vida saudável. Tem mais tempo de qualidade. Tem uma paisagem única, deslumbrante e diversificada. Quem escolher VIVER EM MELGAÇO terá ainda diversos benefícios económicos como para habitação própria e permanente, apoios ao investimento, à natalidade, à primeira infância e às famílias numerosas.

Quatro grandes razões (imateriais) para escolher Melgaço:

- Qualidade de vida
- Qualidade de vida saudável
- Mais tempo de qualidade
- Paisagem única, deslumbrante e diversificada

Razões económicas que classificam Melgaço como um bom local para viver:

- Isenção de taxas de urbanização e edificação para primeira habitação própria e permanente com uma área bruta de construção de até 250 m², para jovens até aos 40 anos ou casais cuja média de idades não ultrapasse os 40 anos;
- Não aplica derrama sobre o IRC das empresas;
- Tem um fundo de apoio a micro-negócios (até 45.000 EUR), o Melgaço Finicia, com parte do capital sem juros;

Financiamento até 100% do Projecto de Investimento

- Prazo de Reembolso alargado, até 6 anos;
- Taxa de Juro Preferencial, a praticar pela CCAMN;
- Financiamento Bancário será significativamente garantido pela Norgarante;
- Subsídio Reembolsável sem juros, concedido pela Câmara Municipal de Melgaço;
- Isento de Comissões;
- Oportunidade para melhorar produtos e/ou serviços prestados assim como contribuir para a modernização das empresas.



Melgaço tem condições excelentes. Sabemos que quem optar por viver em Melgaço vai encontrar aqui os serviços básicos necessários. A tudo isto acresce uma qualidade de vida saudável, muito diferente da das grandes áreas metropolitanas e uma paisagem única.

Refere o autarca, Manoel Batista



- Há apoios ao investimento específicos para territórios do interior;
- Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário:
 - Com vista à promoção de um desenvolvimento concelhio sustentável e solidário, foi criado um plano transversal a diversas áreas, que engloba um conjunto de medidas de política social e económica, denominado Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário. Estas medidas visam a proteção da família, da natalidade, da terceira idade e da população economicamente carenciada, através da criação de apoios, incentivos e isenções para incremento do investimento, da política de fixação da população, rejuvenescimento e solidariedade com os mais vulneráveis.

Mais informações em viveremmelgaco@cm-melgaco.pt ou através do telefone 251 410 100.



TESTEMUNHOS

Tiago Alves

Engenheiro de software, natural de Melgaço

Mudou-se para Braga para estudar. Seguiram-se trabalhos na Holanda, Alemanha e Lisboa, mas acabou por regressar a Melgaço.

«Trabalhei em várias empresas, e continuo, mas no ano passado, no início da pandemia, viemos para Melgaço. E temos estado cá desde junho de 2020. A empresa é internacional e já fazia trabalho remoto, mas, com a pandemia, o trabalho da minha esposa, que antes era no escritório, passou a ser remoto também e conseguimos vir para cá.»

Joana Reinales

Designer de moda, natural de Melgaço

Joana voltou a Melgaço e aderiu ao projeto MelgaçoTem Pop-up. Abriu o seu atelier de moda em Melgaço, o Old Street Studio.

«Tem corrido muito bem. Estou muito contente. Gostava de continuar aqui e que o negócio crescesse para abrir postos de trabalho.»

Joana Luís

Engenheira Civil, natural de Melgaço

Mudou-se para o Porto aquando do início dos estudos universitários e por lá ficou em trabalho. 10 anos depois voltou para Melgaço, onde está em teletrabalho desde 13 de março de 2020.

«Continuei a trabalhar. Nunca tive necessidade de parar. Vim para ficar um mês ou dois para aproveitar a minha família e, entretanto, estou cá há um ano e dois meses. Como eu já trabalho à distância, para a Irlanda, tenho conseguido desenvolver o meu trabalho aqui. Está a funcionar bem. Adaptei-me bem e sinceramente não estou pronta para voltar para a cidade agora.»

MINISTRA DA COESÃO TERRITORIAL MARCOU PRESENÇA NA CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO DO URBACT/RE-GROWCITY

A Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, marcou presença na cerimónia que assinalou o encerramento do programa Urbact/ REGROW-CITY, Melgaço Tem Pop, visitando as 5 lojas que abriram muito recentemente e que ainda não haviam sido inauguradas fruto da situação pandémica que vivemos.



Roscas de Melgaço (Madalena Barbosa)



Sapataria Alves (Cindy Castro)



Estética (Flávia Oliveira)

Desde que arrancou em 2019, o programa Melgaço Tem Pop UP tem-se revelado pleno de actividade e registou a concretização de 15 projectos de negócio/actividades, contando nomeadamente com 13 projectos lojistas e 2 lojas âncoras com atividades de IPSS's, artistas, e demais sociedade civil. Destes 6 maturaram o modelo de negócio e transitaram já em permanente/definitivo, sejam em espaços inicialmente afectos ao programa, seja em lugar próprio fora deste.

- Bolos e Bolinhos Gourmet (Bernardete Pereira)
- Loja de Antiquidades (Ana Maria Gregório)
- Elisangela Castro na loja âncora_ primeiro projecto
- Cantinho da Bé (Eduarda Nabeiro)
- Sabor do Céu (Elisangela Castro)
- LP Alumínios (Leonel Pires)
- Old Street Studio (Joana Reinales)
- Story Board – Photography (Tiago Fernandes)
- Diversidade De Fotografias (Carla Sousa)
- Sapataria Alves (Cindy Castro)
- Artpaulabijus (Paula Ferreira)
- Estética (Flávia Oliveira)
- Roscas de Melgaço (Madalena Barbosa)



TOTAL DE PROJETOS JÁ DEFINITIVOS - 6

- Bolos e Bolinhos Gourmet (Bernardete Pereira)
- Cantinho da Bé (Eduarda Nabeiro)
- Sabor do Céu (Elisangela Castro)
- LP Alumínios (Leonel Pires)
- Old Street Studio (Joana Reinales)
- Artpaulabijus (Paula Ferreira)

PRESIDENTE DA CÂMARA ANUNCIA CONTINUIDADE DO PROJECTO E ABERTURA DE MAIS LOJAS POP UP

Fruto do sucesso deste programa e da dinâmica que imprimiu à Vila da Melgaço, o Presidente da Câmara decidiu dar continuidade ao mesmo.

“Nunca algo de semelhante tinha sido antes tentado. Esta foi uma aposta arriscada e ambiciosa, com obstáculos que se anteviam difíceis de transpor, mas que quisemos enfrentar, enquanto desafio que urgia assumir em prol do território e das gentes de Melgaço.

Cedo percebemos que aderir Programa URBACT implicaria um forte e profundo envolvimento de todas as partes da sociedade Melgacense, fazendo os seus mais activos actores e agentes participar dos processos de decisão e acção.

Numa gestão urbana (e territorial) moderna, endereçando por vezes problemas antigos e complexos, como é o caso do declínio prolongado (de que sabemos padecem grande parte das vilas e cidades do interior e da Europa), há que ter a coragem de envolver e comprometer, diria mesmo co-responsabilizar a sociedade civil, empoderando os actores, mas também promovendo a iniciativa e participação na experimentação de soluções, tantas vezes arriscadas.



Diversidade De Fotografias (Carla Sousa)

Esta foi, no entanto, uma aposta ganha. O trabalho conjunto aqui desenvolvido apresenta resultados incontornáveis no relançamento da vida urbana, seja na dinamização do tecido comercial/económico, novo e já anteriormente instalado, mas também na reanimação do espaço público (onde na requalificação a autarquia tem empreendido grandes investimentos) assim oferecendo um ambiente urbano mais diverso e rico para residentes e visitantes. Esta é uma realidade já reconhecida e elogiada pelos parceiros europeus, mas sobretudo pela sociedade Melgacense, que interiorizou a valia e eficácia deste nosso MELGAÇO TEM POP-UP, continuando a abordar-nos com constantes propostas de empreendedorismo e “oferta” de espaços a associar ao programa”

O programa tem vindo a granjear a confiança de novos senhorios aderentes ao programa MELGAÇO TEM POP UP, que têm entregado os seus espaços para ocupar graciosamente. Neste enquadramento, aos 12 espaços iniciais, juntam-se mais três novos: o n.º 113 da Rua José Cândido Gomes de Abreu, uma loja na Rua da Barbosa e um novo espaço na Rua Dr. Afonso Costa.

E há ainda a notícia de alguns projectos/candidaturas de novos negócios que estão a ser analisados pelo grupo de trabalho para abrirem brevemente e que totalizam cerca de 6 novas lojas.

Toda esta dinâmica é inequivocamente reveladora do mérito e efeitos benéficos no incentivo ao empreendedorismo e reanimação da dinâmica comercial da Vila de Melgaço e a prática do município tem sido referida como um caso de sucesso. Recentemente num estudo sobre as Redes de Transferência URBACT o projecto Melgaço Tem Pop-Up é distinguido. «Melgaço tem sido um excelente parceiro da Rede Re-GrowCity. De longe, tem excedido as suas próprias expectativas para a transferência das boas práticas, contribuindo também para melhorias nas actividades da cidade líder de Boas Práticas, Alena.» Pode ler-se, no documento, conduzido pelo perito URBACT Matthew Baqueriza Jackson.



Story Board – Photography (Tiago Fernandes)

OS EMPREENDEDORES DE SUCESSO



BOLOS & BOLINHOS GOURMET
A PIONEIRA DO PROGRAMA



O CANTINHO DA BÉ



SABOR DO CÉU



OLD STREET STUDIO



LP_ ALUMÍNIOS



ARTPAULABIJUS



MELGAÇO INICIA PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO ENQUANTO DESTINO SUSTENTÁVEL

Melgaço +sustentável é o lema do projeto, que tem como objetivo envolver toda a comunidade local

Melgaço, tem-se vindo a afirmar, desde 2017, como o “destino de natureza mais radical de Portugal”, no seguimento do posicionamento definido no plano estratégico e de desenvolvimento para o setor do turismo que então elaborou. Com especial enfoque desde então, tem procurado, de forma crescente, privilegiar iniciativas no domínio da sustentabilidade, procurando a diferenciação e, simultaneamente, ir ao encontro das tendências da procura.

Como etapa natural da implementação do referido Plano, Melgaço iniciou em 2021 o processo de certificação enquanto destino sustentável, contando com o apoio e assessoria do IPDT. A EarthCheck é o órgão acreditado pelo Global Sustainable Tourism Council (GSTC) que irá certificar o destino Melgaço.

Sob o lema MELGAÇO + SUSTENTÁVEL, o projeto tem como metodologia de trabalho o envolvimento de toda a comunidade local, alinhado com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) definidos pela ONU e, por essa via, reforçar o desenvolvimento integrado do destino Melgaço, de forma sustentável, nas vertentes ambiental, económica, social e cultural.

Até ao momento, o destino já criou uma estrutura de gestão para liderar todas as iniciativas – a DMO (Destination Management Organization). No passado dia 15 de junho, a Green Team – estrutura operacional responsável pela definição e acompanhamento do plano de ação – reuniu pela primeira vez, nos Paços do Concelho.

Os próximos passos do processo de certificação envolvem a validação da Política de Sustentabilidade do destino, assim como a realização de um benchmarking que envolve a recolha de vários KPI's (Key Performance Indicators), um Plano de Ação para a Sustentabilidade e um Plano de Avaliação de Riscos.

Para Manoel Batista, Presidente da Câmara Municipal de Melgaço, “este é um passo natural e fundamental na afirmação de Melgaço enquanto destino turístico de excelência, capaz de gerar uma procura diferenciada, por estar na linha da frente na promoção do desenvolvimento sustentável do território nas suas diversas vertentes: ambiental, económica, social e cultural. Um território excelente para quem visita, por ser capaz de gerar bem-estar para quem nele vive”, rematou.

No destino de natureza mais radical de Portugal é possível praticar os desportos de rio e montanha, mais exigentes, durante todo o ano, ao sabor de um alvarinho único e do fumeiro de Melgaço, com 4 produtos reconhecidos com IGP. E é também possível experimentar o porquê de este território estar integrado na Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés, e uma parte significativa no Parque Nacional da Peneda-Gerês, único com essa classificação em Portugal. Uma rede de trilhos em implementação, com mais de 150 km de extensão, em perfeito respeito pelo ambiente natural que pretendem promover, serão um dos meios privilegiados para usufruir desses recursos naturais, mas também apreciar todo um conjunto de pontos de interesse, testemunhos de um rico património histórico e cultural pronto para ser descoberto.



Este é um passo natural e fundamental na afirmação de Melgaço enquanto destino turístico de excelência, capaz de gerar uma procura diferenciada, por estar na linha da frente na promoção do desenvolvimento sustentável do território nas suas diversas vertentes: ambiental, económica, social e cultural. Um território excelente para quem visita, por ser capaz de gerar bem-estar para quem nele vive.

Manoel Batista
Presidente da Câmara de Melgaço

Conheça as fases do processo de certificação de Melgaço enquanto destino sustentável:

01. 
Registo

02. 
Compromisso

- Estabelecer equipa
- Envolver stakeholders
- Desenvolver, adotar e promover uma Política de Sustentabilidade Ambiental e Social

03. 
Benchmarking

- Acesso a informação em tempo real
- Identificação de pontos críticos
- Priorização de iniciativas
- Relatório de performance

04. 
Conquista

- Certificação bronze
- Partilha de resultados

05. 
Certificação

- Identificação e gestão de riscos
- Reforço de processos
- Desenvolvimento de plano de ação com objetivos
- Criação de iniciativas apelativas
- Desenvolvimento de plano de comunicação
- Envolvimento de *stakeholders* externos
- Demonstração de transparência

06. 
Auditoria

- Avaliação independente, experiente e credível para verificar compromissos estabelecidos

07. 
Resultados

- 1-4 anos** | Certificação Prata
- 5-9 anos** | Certificação Ouro
- 10-14 anos** | Certificação Platina
- +15 anos** | Certificação Master

08. 
Renovação

- Renovação a cada 12 meses

Principais áreas de atuação:

 Eficiência, conservação e gestão de energia

 Emissão de gases com efeito estufa

 Proteção da qualidade do ar, controle de ruído e poluição luminosa

 Gestão de recursos de água para consumo

 Gestão de águas residuais, drenagem e riachos

 Conservação e gestão de ecossistemas

 Planeamento e desenvolvimento do uso do território

 Transporte

 Gestão de resíduos sólidos

 Gestão de substâncias prejudiciais ao meio ambiente

 Gestão Cultural e Social

 Gestão Económica

PDSS FOI REFORÇADO

O Município de Melgaço reforçou as medidas locais de apoio à habitação do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário. Existem no concelho 17 habitações sociais arrendadas em regime de renda apoiada a agregados familiares em situação de comprovada carência económica.



A habitação social está dispersa pelas várias freguesias do concelho, de forma a manter integrados no seu ambiente de origem os beneficiários da mesma, apresentando tipologias de T2 a T4.

O município tem congregado esforços através da implementação de medidas específicas para intervenção nas carências habitacionais e apoio ao arrendamento a agregados familiares carenciados, como sejam:

- I. O apoio à criação de condições de habitabilidade, que o município apoia nas situações de carência económica comprovada em habitações particulares próprias. É um apoio de carácter temporário, montante variável e enquadra-se em quatro níveis:
 - a. **Nível 1** – Isenção do pagamento de taxas relativas ao licenciamento de obras;
 - b. **Nível 2** – Elaboração e fornecimento, a título gratuito, do projeto de execução e respetivo acompanhamento técnico da obra por parte da Câmara Municipal;
 - c. **Nível 3** – Fornecimento de materiais de construção para obras de conservação, beneficiação e remodelação;
 - d. **Nível 4** – Pagamento de mão-de-obra, cuja contratação fica a cargo da Câmara Municipal, não excedendo 2.000€ de comparticipação.

2. O apoio ao arrendamento/crédito à habitação, também de carácter excecional e pontual, destinado à comparticipação dessas despesas, e cujo valor máximo de apoio a cada ano não poderá ultrapassar os 100,00€ mensais pelo período máximo de 3 meses, a agregados familiares carenciados que reúnam as seguintes condições:

- a. Residência no concelho de Melgaço há pelo menos dois anos e que nele se encontrem recenseados;
- b. O agregado familiar não disponha de um rendimento mensal per capita superior a metade do valor do salário mínimo nacional;
- c. Todos os membros do agregado familiar, quando em idade de escolaridade obrigatória, frequentem estabelecimento de ensino;
- d. Sendo o candidato, ou qualquer elemento do agregado familiar, beneficiário do RSI (Rendimento Social de Inserção), esteja verificado o cumprimento integral das obrigações constantes do respetivo Contrato de Inserção.

Ainda no âmbito dos apoios à habitação, e para além dos apoios às famílias carenciadas, o município prevê também:

1. Apoio aos jovens: isenção de taxas de edificação previstas no Regulamento Municipal devidas pela construção/reabilitação da primeira habitação própria (até aos 250 m² de área bruta de construção) para:
 - a. os jovens até aos 40 anos, quando em 2020 era apenas até aos 35 anos.
 - b. casais (casamentos e união de facto, nos termos da Lei n.º 7/2001) cuja média de idades não ultrapasse os 40 anos, quando em 2020 era apenas até aos 35 anos.
2. Fixação da taxa de IMI, para os prédios urbanos, em 0,32% (havendo a possibilidade de a fixar entre 0,3% e 0,45%);
3. Minoração da taxa de IMI:
 - a. Por número de dependentes, em imóveis destinados a habitação própria e permanente coincidente com o domicílio fiscal do proprietário (1 dependente a cargo – 20€; 2 dependentes a cargo – 40€; 3 ou mais dependentes a cargo – 70€);
 - b. Por prédio arrendado em 20%, no ano a que respeita o imposto, para os prédios urbanos arrendados (com contrato de arrendamento), incluindo imóveis destinados à habitação e a comércio e serviços;
 - c. Em prédios classificados como de interesse público, de valor municipal ou património cultural [1] em 50%.



4. Majoração do IMI a prédios urbanos degradados – 30% para todo o concelho;

Consideram-se prédios urbanos degradados os que, face ao seu estado de conservação, não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens

NOVAS MEDIDAS PROPOSTAS

Segundo o documento de diagnóstico elaborado no âmbito da definição da EHL (Estratégia Local de Habitação) de Melgaço, o maior problema “no que concerne à habitação no concelho recai sobretudo na falta de oferta de habitação com rendas acessíveis”, pelo que a sua resolução passará “inevitavelmente, pelo crescimento da oferta do número de fogos para arrendamento acessível”: apenas “aumentando a oferta, se poderá chegar, consistentemente, a valores mais baixos do arrendamento”. Desta forma, as medidas cuja implementação agora se propõe visam, sobretudo, o aumento da oferta de casas no mercado de arrendamento.

Neste contexto, está a ser criado um conjunto de medidas de âmbito fiscal e algumas delas a desenvolver em regulação própria, de acordo com o que se impõe nos termos do Regime Financeiro das Autarquias Locais.

Isenção de IMI

Durante 10 anos ao abrigo do disposto nos n.os 2 e 3 do artigo 16.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais, para:

- a) Prédios urbanos reabilitados e que sejam colocados no mercado de arrendamento, quer seja para fins habitacionais ou não habitacionais ou prédios reabilitados para fins turísticos (empreendimentos turísticos e outros edifícios que tenham por fim principal o apoio à atividade turística, com exceção do Alojamento Local);
- b) Novos edifícios multifamiliares.

Agravamento do IMI para imóveis devolutos

No ano de 2021 serão implementadas as condições para a criação de uma zona de pressão urbanística, no âmbito do Decreto-Lei n.º 159/2006, de 8 de agosto, republicado pelo Decreto-Lei n.º 67/2019 de 21 de maio, que permita agravar o IMI dos prédios devolutos nos termos previstos no artigo 112.º-B do CIMI – a taxa de IMI é elevada ao sêxtuplo, agravada, em cada ano subsequente, em mais 10%, agravamento esse que tem como limite máximo o valor de 12 vezes a taxa do IMI.



Incentivos à construção de edifícios multifamiliares

Isenção de IMT

Aplicável às transações que tenham por objeto a construção de edifícios multifamiliares, ultrapassando-se, portanto, o já previsto no âmbito da ARU do centro da Vila e alargando estas medidas a todo o concelho, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais.

Isenção de taxas urbanísticas municipais

A isenção, pelo período de 10 anos, ao abrigo do disposto nos n.os 2 e 3 do artigo 16.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais, de taxas municipais no domínio da urbanização e edificação e/ou ocupação de domínio público para as pretensões que tenham por objeto a construção de edifícios multifamiliares.

Habitação a custos controlados

Segundo o diagnóstico da EHL, no caso da habitação social, conclui-se que uma parceria com promotores e investidores sobre a disponibilização de solos municipais e a promoção de alojamento de renda acessível, no âmbito da Nova Geração de Políticas de Habitação, fará crescer a oferta e baixar os custos de arrendamento, ampliando a resolução dos problemas habitacionais do município, “particularmente evidentes e preocupantes nos agregados com rendimentos mais baixos”.

Desta forma, está a ser estudada a criação de habitação a custos controlados, de iniciativa privada e em parceria com a Câmara Municipal, com a preocupação de que seja de tal forma calibrada que não venha a provocar distorções indesejadas no mercado com efeitos contrários aos que pretende promover.

■ PLANO DE PORMENOR PARA A VILA DE CASTRO LABOREIRO...

A elaboração do projeto de Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana da Vila de Castro Laboreiro e do projeto de delimitação da respetiva Área de Reabilitação Urbana visa, genericamente, a conceção geral da matriz do desenho urbano, considerando os valores patrimoniais e paisagísticos, de modo a promover uma ocupação racional, rentável e equilibrada do espaço, acautelando os impactes provocados na envolvente. O Plano está na fase da caracterização e diagnóstico da área de intervenção, tendo em consideração todos os contributos apresentados.

■ ... E DE REABILITAÇÃO URBANA PARA O LUGAR DO PESO

Está em curso o projeto do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana do lugar do Peso, na freguesia de Paderne.

«Através da delimitação da ARU do Peso a autarquia pretende reforçar a atratividade e qualidade urbana e paisagística do lugar, a partir da qual se poderá estabelecer um programa de intervenção, assim como um quadro adequado, coerente e consistente de medidas de gestão e de incentivo à reabilitação urbana por parte do setor privado.», realça o nosso presidente.

A ARU proposta apresenta uma área aproximada de 54 hectares e integra, fundamentalmente, o aglomerado urbano do lugar do Peso, assim como o território urbano contínuo a este e o Parque Termal do Peso. Esta delimitação irá constituir um apoio para o desenvolvimento e afirmação do lugar do Peso e do território.

■ PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU MUSEU DO CINEMA

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, visitou o Museu de Cinema Jean Loup Passek, onde teve a oportunidade de apreciar o espólio doado ao município pelo escritor e crítico de cinema Jean-Loup Passek, caso único no país.



ZONA EMPRESARIAL DE ALVAREDO: ARRANCOU A 1ª FASE DA OBRA

Está em curso a 1ª fase da obra da “Zona Empresarial de Alvaredo” que representa um investimento de 2.711.820,22€, cofinanciado pelo FEDER no montante de 1.500.000,00€, no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte, Norte2020.



O projeto pretende reforçar a capacitação empresarial das PME da Região do Norte para o desenvolvimento de produtos e serviços e abrange uma operação de loteamento com obras de urbanização e acesso à Zona Empresarial, com uma alocação de 33 461,90 m² para área destinada a 11 lotes, distribuindo-se as áreas de cedência por um lote destinado a equipamento coletivo com 1 685 m², espaços verdes de utilização coletiva com 9 356,70 m² e espaços verdes de enquadramento com 4 810 m².

A operação pretende levar a efeito três intervenções distintas:

– operação de loteamento com obras de urbanização destinadas à edificação urbana

– novo acesso a executar em solo rural que estabelecerá a ligação entre a operação de loteamento e a via existente a nascente

– beneficiação de via existente a nascente – fundamentada exclusivamente na necessidade de permitir o acesso de veículos de grandes dimensões à Zona Empresarial a criar – estabelecendo a ligação à EN 202.



PARQUE INFANTIL DO RIO DO PORTO FOI REQUALIFICADO

A autarquia investiu cerca de 35 mil euros para requalificar um importante equipamento no centro da Vila: o Parque Infantil do Rio do Porto. Em virtude do estado de degradação do pavimento e dos equipamentos, foram realizadas intervenções de melhoria, dotando este espaço com um conjunto de equipamentos que permitem o desenvolvimento de diferentes atividades lúdicas, com elevado estímulo físico e mental.

Os equipamentos instalados são essencialmente constituídos por estrutura em aço, evitando-se ao máximo equipamentos em madeira, uma vez que, em virtude das características meteorológicas da nossa região, se tem verificado uma elevada degradação e uma reduzida durabilidade destes equipamentos. O pavimento implantado reúne todas as condições de segurança: é em borracha in-situ, nas espessuras necessárias, de acordo com a altura de queda dos equipamentos e num conjunto de cores e desenho que tornam o espaço atrativo para os mais novos e perfeitamente integrado na paisagem envolvente. O Parque infantil localiza-se numa zona paisagisticamente sensível, na zona ribeirinha do Rio do Porto, sendo aqui dominante a linha de água e a arborização ripícola.



MARCO Nº 1 FOI INTERVENCIONADO: 100 MIL EUROS DE INVESTIMENTO

Já pode visitar o Marco de fronteira n.º 1 PT/ES em total segurança e percorrer o “trilho do contrabando”. A obra do percurso pedestre de acesso ao Marco n.º1 está finalizada.

Procedeu-se à requalificação do Largo de Cevide, à melhoria das condições de acesso ao Marco, à construção de ponte pedonal e à melhoria do acesso à ponte internacional existente. A intervenção representou um investimento de cerca de cem mil euros e está integrada na Rede Municipal de Percursos Pedestres e Cicláveis, cofinanciada em cerca de 75% pelo Turismo de Portugal, no âmbito do programa VALORIZAR.

«Dotar o nosso concelho de condições de excelência para a visita e interpretação do vasto e rico património histórico, natural e cultural de Melgaço, em contacto permanente com a “Reserva Mundial da Biosfera”, é um dos nossos propósitos. É uma aposta na qualificação e dinamização do produto Turismo de Natureza. Melgaço tem esse potencial e temos de o aproveitar.» A afirmação é do Presidente da Câmara Municipal, Manoel Batista.

Quem visitar o local poderá ainda deslumbrar-se com uma escultura representativa do contrabandista, da autoria de Madalena Lima.



REQUALIFICAÇÃO DA RUA JOSÉ CÂNDIDO GOMES DE ABREU

Estão concluídas as obras de requalificação da Rua José Cândido Gomes de Abreu, que possibilitam um melhor usufruto do espaço público, em prol de melhores condições e da qualidade de vida dos melgacenses. O projeto representou um investimento total a 155 mil euros, cofinanciado pelo FEDER, através do NORTE 2020 no âmbito do PARU (Plano de Ação para a Regeneração Urbana) e do PAMUS (Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável).

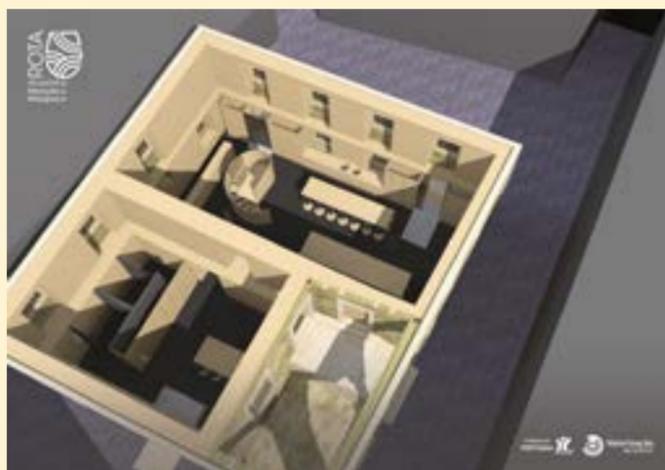


PARU: MAIS DE 2 MILHÕES DE INVESTIMENTO PARA REABILITAR ESPAÇO PÚBLICO

No âmbito do PARU serão investidos mais de 2 milhões de euros na reabilitação do espaço público da ARU da Vila. Os objetivos passam por melhorar o ambiente urbano e incrementar os níveis de satisfação da população residente. Nesse âmbito, estão a ser requalificados quase 25.000 m² de espaço público. Os investimentos são cofinanciados pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (Norte2020).

SOLAR DO ALVARINHO ESTÁ A SER REQUALIFICADO

Cerca de 350 mil euros é o valor investido para dotar o Solar do Alvarinho das condições que o mesmo merece. O edifício quinhentista está a ser alvo de profundas intervenções. A reabilitação enquadra-se na candidatura “Vinho Alvarinho na Rota do Turismo” e no âmbito do programa “Valorizar” do Turismo de Portugal, concretamente da Linha de Apoio à Sustentabilidade, e representa um investimento na ordem dos 180.000€. Para além das obras de requalificação do Solar, é ainda objetivo da autarquia, e enquadrado na referida candidatura, levar a cabo ações que visam o relançamento da Rota Do Alvarinho Monção & Melgaço.



ECOVIA - ONDE PORTUGAL COMEÇA

Numa extensão de cerca de cinco quilómetros, o primeiro troço é um percurso junto ao rio Minho e que vai ligar o Centro de Estágios de Melgaço à estância termal do Peso.

A ECOVIA - ONDE PORTUGAL COMEÇA será constituída por 26 km junto do Rio Minho e com Espanha como pano de fundo, por ser praticamente paralela à linha de fronteira. Com início na freguesia de Penso, termina no Lugar de Cevide, freguesia de Cristóval, revela-se na frondosa vegetação e nas vistas cálidas compostas de espaços rurais, aldeias rodeadas de campos agrícolas que contrastam com os espaços naturais, as matas de carvalhos, os pinhais ou matos baixos.

Este projeto visa ligar, no futuro, a aldeia mais setentrional do país (Cevide) à rede de ecovias do Alto Minho e, por sua vez, à rede de ecovias do país.

O troço das Termas é cofinanciado pelo FEDER, através do POCTEP-INTERREG, através de duas operações distintas: o projeto VISIT RIO MINHO e projeto RAIA TERMAL (a uma taxa de 75%).

O POCTEP-INTERREG, através da candidatura «VISIT RIO MINHO», cofinancia o desenvolvimento de todo o projeto da Ecovia.

Esta intervenção enquadra-se na estratégia do Município para o setor do turismo, com ações concretas para qualificar a oferta turística, contribuir para a estruturação dessa oferta, promover a existência de produtos diferenciadores baseados nos valores naturais, culturais e paisagísticos de excelência que Melgaço possui, posicionando-o como o «destino de natureza mais radical de Portugal».

+ OBRAS PELAS FREGUESIAS...

- » Acesso Centro de Convívio-Igreja, em Penso: foram efetuados trabalhos de alargamento da estrada, melhoria da drenagem de águas pluviais, pavimentação betuminosa e sinalização horizontal da faixa de rodagem, num investimento de cerca de 40 mil euros.
- » Acesso Felgueiras – Casal Maninho. Procedeu-se à substituição do pavimento rodoviário, num investimento que rondou os 36 mil euros.
- » Obras de melhoramento no acesso S. Gregório – Cemitério, onde se procedeu à substituição do pavimento rodoviário, num investimento de 38 mil euros.



- » Na Assadura, nomeadamente no acesso Vila (Ronduda do chafariz) - Chaviães (cruzamento visó) procedeu-se à substituição do pavimento rodoviário e à instalação de nova sinalização horizontal. As intervenções representam um investimento de 39 mil euros.

- » Foi levada a cabo a empreitada “Beneficiação de diversos caminhos em Castro Laboreiro”, projeto que consistiu na drenagem de águas pluviais e pavimentação em cubo nos troços “Caminho perpendicular de acesso ao Centro de Dia de Castro Laboreiro” e “Acesso ao Centro de dia - Castro Solidário”, numa área de aproximadamente 1300m².



- » Na vila castreja, procedeu-se ainda à pintura do troço “Estrada Municipal Coriscadas - Castro Rodeiro”, no âmbito da empreitada “Sinalização Horizontal e Guardas de Segurança - 2020”.



MELHORES ACESSOS AO RIO MINHO

Requalificamos os acessos ao Rio Minho garantindo melhores condições para a prática de desportos náuticos. Foram requalificados os acessos por Remoães e Louridal.

- Em Remoães foram colocadas pedras de granito com dimensão que permitem serem pousadas no solo sem recurso a argamassa de fixação, formando degraus. Uma intervenção com recurso a materiais característicos da região e de fácil integração com o meio e paisagem envolvente.
- No Louridal requalificou-se e pavimentou-se o largo junto à ligação ao rio Minho, de forma a melhorar a área de estacionamento e facilitar a manobra dos veículos de apoio à prática das atividades náuticas e construiu-se um muro-banco para apoio aos desportistas ou para contemplação da paisagem dos transeuntes. Também aqui foi tida em causa a utilização dos materiais e a integração na paisagem: o pavimento utilizado foi cubo de granito e o muro-banco em alvenaria de granito com revestimento em madeira.



As intervenções enquadram-se no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte – NORTE 2020, nomeadamente na candidatura “Qualificação das Experiências da Natureza do Minho - Rio Minho e Laboreiro/Melgaço”, inserida na EEC PROVERE Minho Inovação. O investimento das intervenções em Remoães e Louridal representa um investimento de 26.102,50 EUR, sendo a taxa de cofinanciamento de 85% (FEDER: 22.187,13€).

A candidatura “Qualificação das Experiências da Natureza do Minho - Rio Minho e Laboreiro/Melgaço” tem como objetivo a criação de pequenas infraestruturas de apoio ao turismo náutico no concelho de Melgaço, designadamente rafting no Rio Minho e canyoning no Rio Varzela/Laboreiro, com o intuito de criar melhores condições de acesso ao Rio por parte das empresas que nele promovem atividades, ao mesmo tempo posicionar o território como um destino de excelência de Turismo de Natureza, com todas as condições para a prática dos desportos em segurança.

REQUALIFICADA A ÁREA DE PROTEÇÃO E LAZER DA MAMOA DO BATATEIRO

A área de proteção e lazer da Mamoa do Batateiro, na freguesia de Gave, foi reabilitada.

Sendo este um local de elevado interesse e muito procurado como área de estadia e lazer, procedeu-se à criação de um parque de merendas e à pavimentação de uma área para estacionamento.

De forma a delimitar a área de plantação e cultivo de batatas e impedindo a entrada automóvel e os estacionamentos abusivos, procedeu-se ainda à colocação de vedações de proteção desta área agrícola.

Também o monumento megalítico Mamoa do Batateiro está agora delimitado.



SABIA ?

A Mamoa do Batateiro é um monumento megalítico de razoáveis dimensões, com significativos vestígios estruturais, no que concerne à câmara dolménica, constituída por sete esteios. Na superfície interna do esteio da cabeceira detetam-se ténues vestígios de gravuras.

De salientar que esta Mamoa se encontra situada a poucos quilómetros do Planalto de Castro Laboreiro, onde existe uma necrópole megalítica com cerca de uma centena de monumentos da pré-história.

ALVAREDO



Limpeza de caminhos valetas e regos de escoamento de águas pluviais ao longo de toda a freguesia.



A junta de freguesia procedeu à numeração e ao registo informático do cemitério que consistiu num estudo de cada sepultura, a sua inventariação, numeração e finalmente a regulamentação do cemitério. No futuro, será colocada na entrada uma planta com a numeração e localização das respectivas sepulturas.



A junta de freguesia procedeu à colocação das placas de toponímia com a identificação das ruas e dos números de porta. Durante este processo fizemos também a requalificação da sinalética existente acautelando algumas situações que estavam pendentes.

COUSSO



Continuação das obras da casa mortuária



Limpeza de matos na zona de plantação de sobreiros num total de sete hectares



Vedação das propriedades por onde foi executado o estradão dos acedrenches



Conclusão da primeira fase do saneamento de Virtelo, estando previsto o início da segunda fase de imediato



Pavimentação de parte do caminho de Sto. António na Cela



Limpeza e manutenção de faixas de gestão de combustível



Instalação de fibra ótica na freguesia



Água pública - novas tubagens de água pública na estrada de Coussó



Pavimentação do caminho das poças do pio, incluindo a colocação de novas tubagens de água pública e canalização de águas bravas e de regadio

CRISTÓVAL



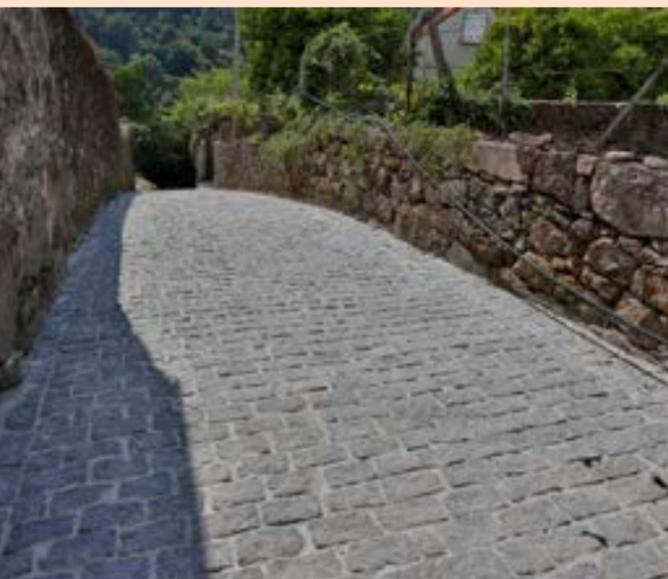
Casa mortuária



Pavimentação de Souto Mendo a Cristóval



Pavimentação Cevide



FIÃES



Bolsada Roçairo - Abertura de estradão



Jugaria- Recuperação de tanques



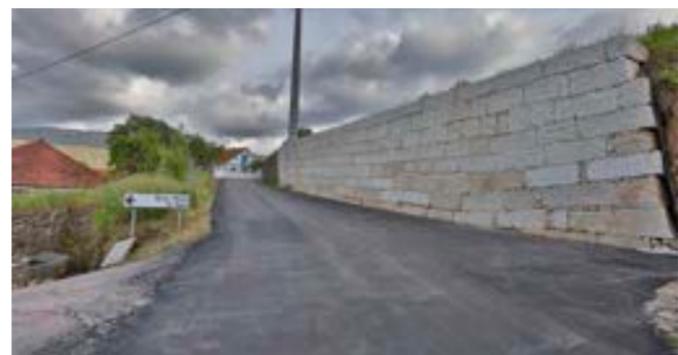
Ladrunqueira - Arranjo tanque de lavar



Limpeza de bermas em toda a freguesia



Porto Nalbir - Arranjo de valetas



Souto Mendo - Pavimentação estrada



Vila do Conde - Arranjo muro e caminho

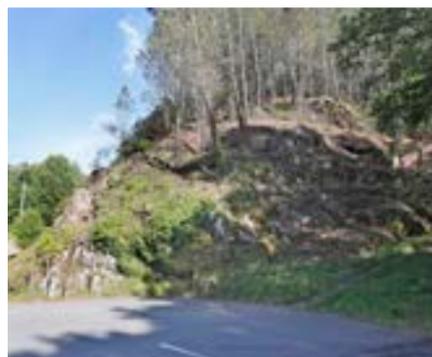
GAVE



Chão do Souto - Alargamento do caminho



Eiriz - Alargamento de estrada



Limpeza faixas de proteção



Eiriz - Muro de suporte estrada



Parque de estacionamento e de merendas no Batareiro



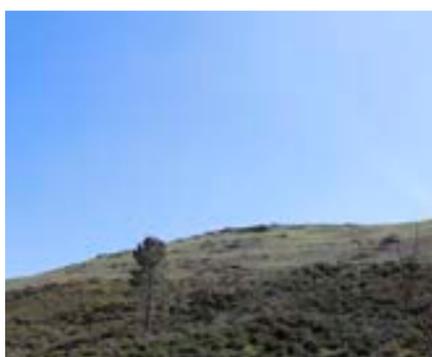
Pavimentação da estrada da Baldosa



Branda da Aveleira - Recuperação de muros



Branda da Aveleira - Rede móvel



Reflorestação de 22ha de carvalho e pinho nórdico



Requalificação Mamoa do Batareiro



Trilho Branda da Aveleira

PADERNE



Devido à escassez de sepulturas, procedeu-se à demolição da "Capelinha" que há muito não era utilizada, conseguindo-se, assim, criar seis sepulturas e melhorar o acesso ao cemitério.



Está a decorrer o alargamento do Caminho dos Moinhos, obra há décadas anunciada. Finalmente, os habitantes dos Moinhos vão passar a ter um caminho condigno, capaz de assegurar a passagem de veículos de emergência.



Está a proceder-se, paulatinamente, à beneficiação/cimentação das valetas, por forma a reduzir os encargos com a limpeza e a drenagem das águas.



Estão a ser colocados raias de proteção em vários locais da freguesia, tornando as vias públicas mais seguras.



Após a passagem do saneamento, houve a necessidade de reparar o Caminho D'Além

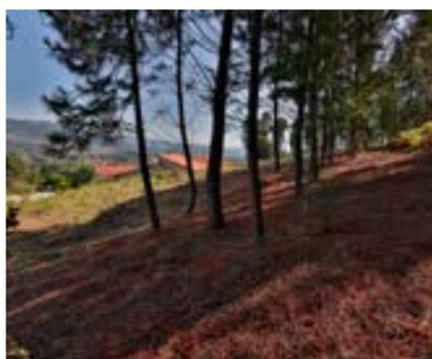


Como início do processo de revitalização do Tanque de Promindes, procedeu-se à beneficiação do seu acesso.

PENSO



Limpeza de Bermas e acessos a todas as habitações da Freguesia



Limpeza de Faixas de Gestão de Combustíveis junto das Edificações



Obras de Transformação da Antiga Escola Primária em Sede da Junta



Limpeza Florestal na área sob jurisdição da Junta de Freguesia



Pavimentação da Estrada de Felgueiras



Pavimentação de troço no Caminho das Lages



Pavimentação de troço no Caminho dos Gorgulhos



Pavimentação do Acesso Escola - Bastida



Pavimentação do Caminho da Lúzia



Pavimentação do Caminho de Bairro Grande (1ª fase)



Pavimentação do Caminho do Paranhão



Reforço de Iluminação Pública

SÃO PAIO



Abertura de corta fogos na freguesia



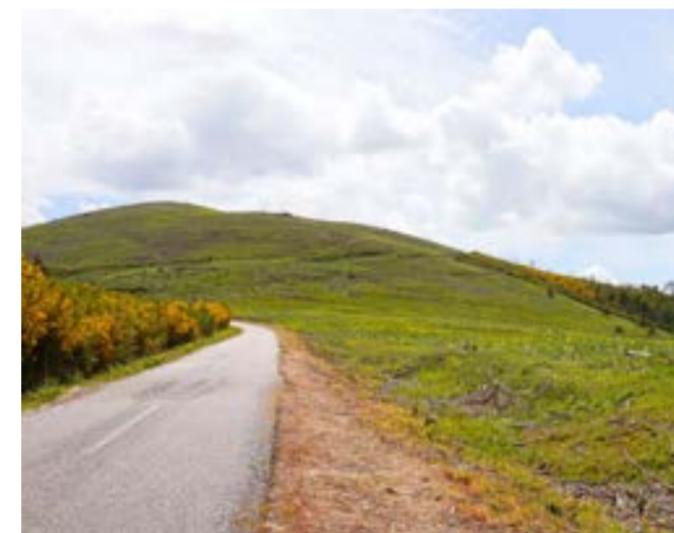
Cavaleiro Alvo - Limpeza faixas de combustão



Toponímia



Lagendo - Pavimentação de troço na estrada



Queijeiro Picotinha - Limpeza e reflorestação

UNIÃO DE FREGUESIAS DE CASTRO LABOIREIRO E LAMAS DE MOURO



Requalificação da Junta de Freguesia



Lugar da Ceara - Aplicação de asfalto



União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas do Mouro - pintura das estradas



Pavimentações - Calçada



Pavimentações - Calceta



Pavimentações - Vila de Castro



Pavimentação e lugares de estacionamento no centro de dia

UNIÃO DE FREGUESIAS DE CHAVIÃES E PAÇOS



Chaviães, Gandufe - Alargamento de estrada, ligação à Capela



Limpeza de valetas em toda a freguesia



Paços - Pavimentação do acesso à Capela de St António



Alargamento do cemitério



Paços - pavimentação da estrada da Igreja Grove e acessos

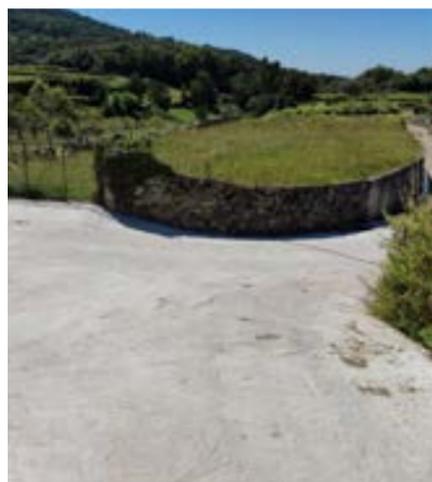
UNIÃO DE FREGUESIAS DE PARADA DO MONTE E CUBALHÃO



Beneficição de muro de suporte de estrada (Mourilhão)



Beneficição do pavimento e tubagem de regadio



Largo de S. Marco



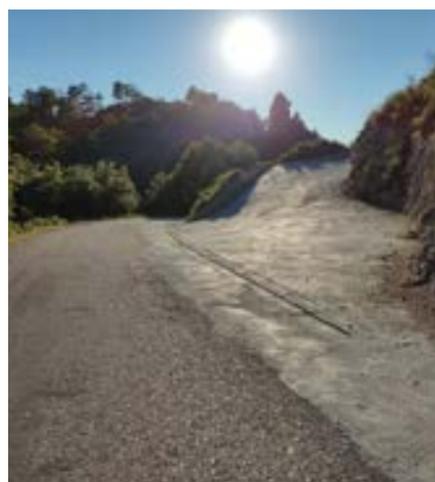
Cubalhão- aquisição de terreno para construção da casa mortuária



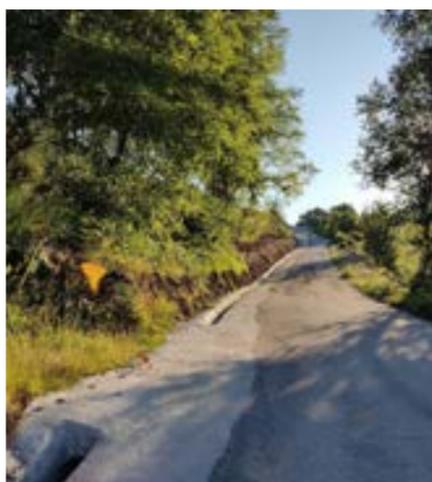
Alargamento da estrada para melhorar a visibilidade (Cortelhas)



Alargamento da estrada para melhorar a visibilidade (Cortelhas)



Melhoramento do acesso ao caminho dos Cadavais



Alargamento e construção de valetas no caminho da Medonha



Beneficição do caminho do Laborinho

UNIÃO DE FREGUESIAS DE PRADO E REMOÃES

LIMPEZA E PINTURA DOS CEMITÉRIOS DE REMOÃES

A Junta de Freguesia procedeu à limpeza e pintura dos Cemitérios de Remoães. Na ocasião foi também efetuada a limpeza do adro da Igreja, bem como dos muros circundantes.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA AOS FONTENÁRIOS PÚBLICOS

Aproveitando a futura repavimentação do acesso Igreja - Folia (Remoães), efetuou-se a substituição da conduta de abastecimento de água aos fontenários e tanques públicos, a qual, pela sua antiguidade, já estava a causar graves problemas.

LIMPEZA DA FREGUESIA

A Junta de Freguesia procedeu à limpeza dos acessos (bermas, regos, aquedutos) da freguesia.

Foi, também, efetuada uma limpeza no troço, que atravessa a Freguesia, da antiga EN202 (entre a Ponte do Martingo e a Ponte de S. Lourenço), nomeadamente em bermas e nas zonas mais perigosas para o trânsito (curvas e cruzamentos).

De referir que esta via, ainda durante este Verão, será alvo de uma limpeza mais aprofundada, bem como de diversos melhoramentos que incluirão a repavimentação do asfalto existente.



Limpeza e pintura de Cemitério de Remoães



Limpeza do adro da Igreja e muros circundantes



Abastecimento de água aos Fontenários públicos



Limpeza dos acessos da Freguesia

UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA E ROUSSAS



Espelho rodoviário



Papeira na Casa Mortuária



Águas Sobral de Baixo



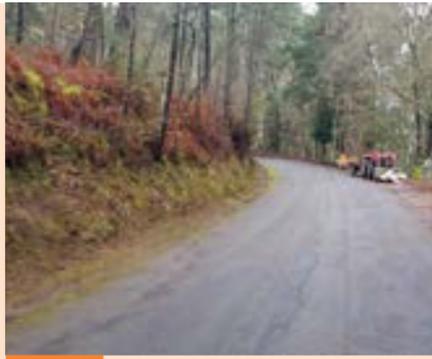
Rails Bilhões



Inauguração Obras Carvalhiças



Projeto sede



Limpezas



Reflorestação



Projeto Parque Merendas

O MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço, conhecido até à edição de 2018 como “Filmes do Homem”, acontece desde 2014 com o intuito de promover e divulgar o cinema etnográfico e social, refletir sobre identidade, memória e fronteira e contribuir para um arquivo audiovisual sobre a região. Recordamos alguns momentos das seis edições (até à data de fecho desta revista a 7ª edição não tinha ainda iniciado).



2014



2015



2016



2017



2019



2018



MELGAÇO FESTA 2021 6^ª - 17 AGO

6^ª - 7 AGO

[DIA DO BRANDEIRO]

Branda da Aveleira (Gave)

6 AGO | SEXTA-FEIRA

10h00 Documentário DAS ARQUITECTURAS TRADICIONAIS, de Carlos Eduardo Viana (AO NORTE; HD; 33').
Casa da Cultura

10h33 ARQUITECTURAS TRADICIONAIS, com os arquitectos António Menéres e Fernando Cerqueira Barros.
Casa da Cultura

12h30 Almoço

14h00 Partida para a Branda da Aveleira

15h00 Visita à Branda da Aveleira

16h00 Inauguração da exposição Impermanência, ou, da memória da vida de brandeiro, de Luís Portela.
Branda da Aveleira

16h30 Intervenções de José Rodrigues Lima e de Álvaro Domingues

18h00 Regresso a Melgaço

Informações/Inscrições

Daniel Maciel
melgaco@mdocfestival.pt | +351 912 499 889

CONFERÊNCIA

"25 Anos do Dia do Brandeiro"

Ao ar livre, junto à Capela da Sr^a da Guia, Branda da Aveleira*

7 AGO | SÁBADO

10h00 Sessão de Abertura
Presidente da Câmara Municipal de Melgaço
Manoel Batista

10h15 A25 anos do Dia do Brandeiro
Dr José Rodrigues Lima

10h30 Importância histórico-cultural dos "Brandeiros"
Joel Cleto (Arqueólogo)

11h00 Olhares Ecológicos Sobre a Terra
Leonardo Boff (Ecologista, Filósofo e Teólogo – Brasil)



Por videoconferência

11h45 Espaço aberto a questões (20 minutos)

16h30 Missa

*Em caso de condições meteorológicas adversas, a alternativa será o interior do Restaurante "O Brandeiro"

13^ª - 15 AGO

[MERCADO MEDIEVAL]

Programa de espetáculos no Castelo
(Acesso limitado)

13 AGO | SEXTA-FEIRA

- 11h00** Abertura do Mercado Medieval
- 12h00** Espetáculo de música/dança oriental
- 14h30** Combate medieval
- 15h30** Espetáculo de música medieval
- 16h30** Espetáculo de música/dança oriental
- 17h30** Combate medieval
- 18h30** Espetáculo musical "A Lenda de Inês Negra"
- 19h30** Espetáculo de música medieval
- 21h00** Espetáculo de fogo
- 23h00** Espetáculo de fogo

14 AGO | SÁBADO

- 11h00** Abertura do Mercado Medieval
- 12h00** Espetáculo música medieval
- 14h30** Espetáculo musical "A Lenda de Inês Negra"
- 15h30** Combate medieval
- 16h30** Espetáculo música/dança oriental
- 17h30** Espetáculo de música medieval
- 18h30** Combate medieval
- 19h30** Espetáculo música/dança oriental
- 21h00** Espetáculo de fogo
- 23h00** Espetáculo de fogo

15 AGO | DOMINGO

- 11h00** Abertura do Mercado Medieval
- 12h00** Espetáculo música medieval
- 14h30** Combate medieval
- 16h00** Espetáculo música/dança oriental
- 17h00** Espetáculo música medieval
- 18h00** Combate medieval
- 19h00** Espetáculo musical "A Lenda de Inês Negra"
- 21h00** Espetáculo de fogo

Atividades permanentes

- Artes & Ofícios na Rua Direita
- Feirinha de artesanato e manjares na Alameda Inês Negra
- Animação de rua itinerante



14^ª 15 AGO**[MOMENTOS MUSICAIS]***Largo do mercado municipal*

14 AGO | 22H00

[GNR]

15 AGO | 22H00

[Xutos & Pontapés][INFORMAÇÕES SOBRE OS BILHETES EM www.cm-melgaco.pt]

15 AGO

[FESTA CRASTEJA]

Centro Cívico de Castro Laboreiro

CONFERÊNCIA

Que histórias contar? Relatos de mulheres castrejas perante a incerteza patrimonial

15 AGO | 17h00

17h00 Sessão de AberturaPresidente da Câmara Municipal de Melgaço, **Manoel Batista**

Em representação do Consórcio Minho Inovação:

Bruno Caldas - Primeiro Secretário da CIM Alto Minho**Rafael Amorim** - Primeiro Secretário da CIM Cávado**Marta Coutada** - Secretária Executiva da CIM Ave**17h30****Que histórias contar? Relatos de mulheres castrejas perante a incerteza patrimonial***Daniel Maciel*, antropólogo e investigador no ID+ - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave**17h50** MESA REDONDA**Paula Godinho**, antropóloga e docente no Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa**Mariana Reis de Castro**, investigadora integrada no Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa**Daniel Maciel**, antropólogo e investigador no ID+ - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave**MODERAÇÃO****Natália Fernandes**, professora Auxiliar do Instituto de Educação da Universidade do Minho**18h45** Sessão de EncerramentoMomento cultural: Músicas Tradicionais do Minho
Alvarinho de honra

17 AGO | 22H00

[FESTA DO EMIGRANTE]

Concerto Zézé Fernandes

Largo Hermenegildo Solheiro[ACOMPANHE EM www.cm-melgaco.pt]

CENTRO DE ESTÁGIOS COM IMAGEM RENOVADA E MELHORES CONDIÇÕES

Nos últimos meses o Centro de Estágios foi alvo de inúmeras intervenções com o intuito de dotar os vários espaços de condições de excelência, oferecendo assim uma experiência de qualidade a quem escolhe o Centro para treinar, quer para a realização de estágios profissionais, quer para a utilização do público em geral dos diversos equipamentos que o Centro possui.

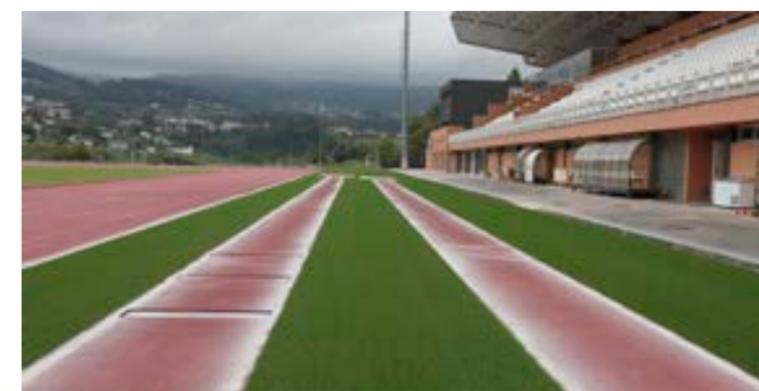
Entre as demais intervenções, num investimento de cerca de 427 mil euros, destaca-se a alteração de cor dos edifícios que compõem o complexo desportivo que apresentam agora um contraste entre o verde do Monte Prado e o cinza e o ocre do Centro de Estágios, abandonando o tom amarelo original. «Uma vez que o Estádio é o "edifício mãe" do complexo, optou-se pela cor cinza que lhe confere maior destaque entre os demais edifícios. A escolha destas cores, tons mais escuros, prende-se com o enquadramento e a envolvente do nosso complexo: usufruímos de uma exposição solar privilegiada, o que significa que, com o tempo, a tonalidade das cores do edifício irão perder pigmentação, ganhando um tom mais ocre, acabando por se fundir ainda mais com a envolvente, sem perder o destaque que merece.», refere o Presidente do Conselho de Administração da Melsport - Melgaço, Desporto e Lazer, E.M. e Vereador do Desporto, José Adriano Lima.

20



O espaço foi ainda alvo de outras intervenções, nomeadamente:

- Intervenções no Estádio com vista à resolução das patologias existentes e criação de melhores condições para a prática desportiva, nomeadamente: ampliação e renovação do ginásio de musculação, assim como a deslocalização e beneficiação da lavandaria;
- Intervenção na receção, tornando a mesma um espaço mais atrativo, moderno e funcional, criando uma antecâmara de acesso às instalações desportivas;
- Obras de melhoramento e aquisição de novos equipamentos para a pista de atletismo;
- Pintura do edifício das piscinas descobertas;
- Empreitada geral do gimnodesportivo com vista à renovação integral do espaço desportivo;
- Aquisição de bicicletas de spinning;
- Construção da pista de XCO permanente, dotando o complexo de mais uma oferta desportiva exterior altamente diferenciada.



PISTA DE DRIFT COM MELHORES CONDIÇÕES



De forma a proporcionar as melhores condições para a prática da modalidade de drift, o respetivo circuito no Centro de Estágios foi alvo de intervenções: procedeu-se ao alargamento e rebaixamento do pavimento da via e ainda à colocação de rails.

Agora, após a mais recente prova da modalidade, será pintada a zona do alargamento de modo a delimitar a faixa de rodagem da zona de circulação pedonal.

O Campeonato de Portugal de Drift voltou a Melgaço nos dias 31 de julho e 1 de agosto!



De realçar ainda que aos campos já existentes no gimnodesportivo foram incluídas as linhas do campo de patinagem artística e três campos de boccia, tornando o espaço ainda mais eclético.

Inaugurado em 2001, o Centro de Estágios de Melgaço é oficializado pela UEFA e oferece um serviço de elevada qualidade, com equipamentos adjacentes que visam a atividade desportiva, tanto na vertente lúdica como na vertente competitiva ao mais alto nível. «A infraestrutura está preparada para receber atletas de diversas modalidades e de todos os níveis de competição, tal como tem acontecido, constituindo-se como uma das nossas grandes apostas no turismo desportivo.», refere o presidente da Câmara Municipal, Manoel Batista.

MELGAÇO É UM MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO

O Município de Melgaço voltou a ser distinguido como Município Amigo do Desporto. A distinção foi feita pela Cidade Social e pela APOGESD (Associação Portuguesa de Gestão do Desporto) e é o reconhecimento de todo o trabalho realizado na área do desporto. É a confirmação de que Melgaço Tem!

A distinção tem permitido que Melgaço participe em várias atividades ao longo deste ano, com o intuito de partilhar as suas boas práticas desportivas e de as melhorar.

■ EQUIPAS E ATLETAS PREPARAM-SE EM MELGAÇO PARA AS PRÓXIMAS PROVAS E ÉPOCAS DESPORTIVAS

FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL: PREPARAÇÃO PARA OS JOGOS OLÍMPICOS

A Federação de Andebol de Portugal escolheu o Centro de Estágios de Melgaço para se preparar para os Jogos Olímpicos – Tóquio 2020.

Inicialmente, a comitiva estaria em estágio apenas uma semana, mas as excelentes condições que Melgaço Tem e a segurança que sentiram nos primeiros dias de treino, tendo em conta a situação sanitária, acabaram por prolongar o estágio, até 16 de julho. Melgaço é seguro!



ESTÁGIO INTERCÉLTICO DOURO RUGBY CLUB MELGAÇO 2021

O Centro de Estágios de Melgaço recebeu o Estágio Intercéltico Douro Rugby Club. O momento desportivo permitiu às quatro equipas, uma portuguesa e três galegas, designadamente Douro Rugby Club, Vigo Rugby Club, Os Ingleses Rugby Club e Melgachos Velloso Rugbiers, prepararem-se para as respetivas pré-épocas de 2021-2022, «aprendendo, convivendo e crescendo entre equipas que, em moldes normais, não iriam competir entre si, já que o Douro RC competirá no Campeonato Nacional de Rugby CN2 e as equipas galegas na Liga Galega de Rugby», referiu Guilherme Marques da Fonseca, Presidente do Douro Rugby Club.

Os atletas foram recebidos pelo Vereador do Desporto, José Adriano Lima, em frente à Câmara Municipal.



MAIA ATLÉTICO CLUBE EM ESTÁGIO

Os atletas de velocidade e barreiras do Maia Atlético Clube prepararam-se para as competições nacionais e internacionais no Centro de Estágios de Melgaço.

“Vimos que o Centro de Estágios de Melgaço reunia as condições de que necessitávamos e superou todas as nossas expectativas.”, considerou o treinador, Nuno Gonçalves.



CAMPEÃO NACIONAL DE TRAIL EM MELGAÇO

Hélio Fumo, campeão nacional de trail, esteve de passagem pelo Município de Melgaço e aproveitou para conhecer os trilhos da região e desfrutar do ginásio e do serviço de crioterapia do Centro de Estágios de Melgaço.

O atleta foi recebido na Câmara Municipal de Melgaço pelo Presidente, Manoel Batista, e pelo Vereador do Desporto, José Adriano Lima.



TAÇA DE FUTSAL AFVC

As meias-finais e a final da Taça de Futsal AFVC - Associação de Futebol de Viana do Castelo decorreram no Centro de Estágios de Melgaço!

A equipa A Batela Alvarinho Melgaço, na categoria masculina, e a Casa do Povo de Freixo, na categoria feminina, foram os grandes vencedores.

- Futsal A Batela Alvarinho Melgaço 3 X 2 Cerveira Futsal
- GD CASTANHEIRA o X 4 Casa do Povo de Freixo



CERCA DE 1300 PARTICIPANTES NO VI MELGAÇO ALVARINHO TRAIL – QUINTAS DE MELGAÇO

Depois de ver cancelada a prova de 2020, em virtude da situação pandémica, o Melgaço Alvarinho Trail foi readaptado e, em articulação com a Direção Geral da Saúde, foram asseguradas todas as condições de segurança: no passado dia 23 de maio cerca de 1300 entusiastas percorreram os trilhos do destino da natureza mais radical de Portugal. Os atletas partiram nesta edição em tempos diferentes, divididos por grupos.

No Ultra Trail sagraram-se vencedores Emílio Carvalho (Individual) e Fernanda Verde (Pg#1 Trail Team). No Trail Longo, Tiago Pereira (F.C.Penafiel) e Carla Pereira (Olimpico Vianense) foram os grandes vencedores. No Trail Curto, João Ferreira (Airorun) e Célia Neto (Opraticante.pt) foram os primeiros classificados.

Resultados em www.stopandgo.com.pt.



VII BTT XCO DE MELGAÇO

Cerca de 400 atletas participaram no VII BTT XCO de Melgaço, que decorreu nos dias 17 e 18 de abril. Mário Costa e Raquel Queirós foram os grandes vencedores da prova, na categoria de Elite.

Foi a primeira prova da Taça de Portugal de Cross Country Olímpico e pontuável para o Campeonato do Minho de BTT XCO - POPP Design e decorreu sem a presença de público, seguindo assim todas as regras da Direção Geral da Saúde.

Resultados em www.fpciclismo.pt.

A Pista Permanente de BTT XCO de Melgaço foi inaugurada durante o VII BTT XCO de Melgaço.



PISCINAS DESCOBERTAS ABERTAS

Até meados de setembro, e de acordo com todas as regras de segurança, é possível desfrutar da natureza e das fantásticas paisagens do Destino de Natureza Mais Radical de Portugal: munícipes e turistas podem usufruir de um amplo espaço e ainda de uma piscina para crianças, bem como de um excelente espaço verde em redor.

HORÁRIOS

JUNHO E SETEMBRO:

Segunda a sexta-feira - 13h às 20h

Sábado e domingo - 10h às 20h

JULHO E AGOSTO:

Segunda-feira - 13h às 20h

Terça-feira a domingo - 10h às 20h

NOTÍCIAS NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

JORNAL DE NEGÓCIOS

O Jornal de Negócios organizou a conferência GLOCAL: Pensar Global, Agir Local. A sessão contou com a presença da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.



AQUI PORTUGAL RTP

Em direto de Lamas de Mouro.



VIVER AQUI PORTO CANAL

Em direto do Parque Urbano Rio do Porto.



JORNAL DE NOTÍCIAS

Melgaço aposta na isenção de taxas para atrair casais jovens



REVISTA DE VINHOS

Melgaço é o "Destino Gastronómico do Ano". A distinção aconteceu no âmbito da iniciativa "Os Melhores do Ano 2020", pela Revista de Vinhos.



ALÔ PORTUGAL SIC

Veio conhecer os produtos locais de Melgaço.





RECONHECIMENTO

OBRIGADO POR ELEVAREM A MARCA MELGAÇO!



O GUIA RESTAURANT GURU DESTACA VÁRIOS ESTABLECIMENTOS DE MELGAÇO

TASQUINHA DA PORTELA



O ADÉRITO



MINI ZIP



AROMAS & CAPRICHOS PASTELARIA



ADEGA SABINO



BAR DA ALAMEDA



TASQUINHA DA PORTELA



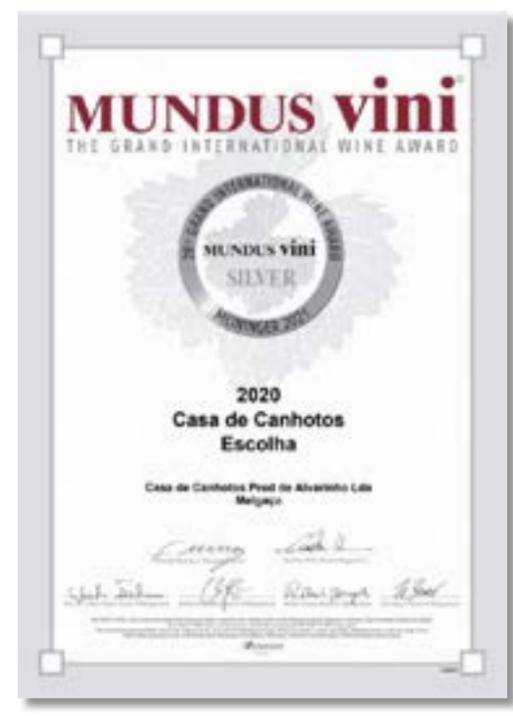
NO ÂMBITO DA INICIATIVA "OS MELHORES DO ANO 2020", A REVISTA DE VINHOS ELEGEU SETE ALVARINHOS NA CATEGORIA "MELHOR DE PORTUGAL", VINHO VERDE.



A REVISTA VINHO GRANDES ESCOLHAS DISTINGUIU O ENÓLOGO ANSELMO MENDES COM O PRÉMIO "CARREIRA SENHOR DO VINHO".



A MUNDUS VINI, NO 28º "GRAND INTERNATIONAL WINE AWARD", UMA DAS COMPETIÇÕES DE VINHO MAIS IMPORTANTES DO MUNDO, PREMIOU O CASA DE CANHOTOS ESCOLHA 2020 COM MEDALHA DE PRATA.



OS ALVARINHOS DE MELGAÇO VOLTARAM A SER GALARDOADOS NO "SAKURA" JAPAN WOMEN'S WINE AWARDS



O QUINTA DO REGUEIRO RESERVA ALVARINHO 2013 FOI GALARDOADO COM A GRANDE MEDALHA DE OURO NO CONCURSO "OS MELHORES VERDES 2021", O PRÉMIO MÁXIMO DO CERTAME



fotografia: Daniel Luciano



A PRIMEIRA MARCA DE ALVARINHO DE MELGAÇO, A SOALHEIRO, JUNTOU-SE À TINTEX TEXTILES PARA CRIAR UM TECIDO FEITO DE UVAS PENSADAS DE ALVARINHO



O SOALHEIRO TERRAMATTER FOI GALARDOADO COM MEDALHA DE OURO NO CONCURSO INTERNACIONAL DE VINHOS BIOLÓGICOS 2021.



O INTERNATIONAL WINE CHALLENGE PREMIOU, COM 95 PONTOS E MEDALHA DE OURO, O VALADOS DE MELGAÇO ALVARINHO RESERVA 2019



A NOVA COLHEITA DO ALVARINHO CONTACTO, DO PRODUTOR ANSELMO MENDES, FOI PREMIADA COM MEDALHA DE PRATA NO INTERNATIONAL WINE CHALLENGE



ENVIE-NOS AS INFORMAÇÕES DOS RECONHECIMENTOS DA SUA MARCA PARA QUE OS POSSAMOS DIVULGAR NOS NOSSOS MEIOS.

Enviar via e-mail: gabinetedecomunicacao@cm-melgaco.pt.

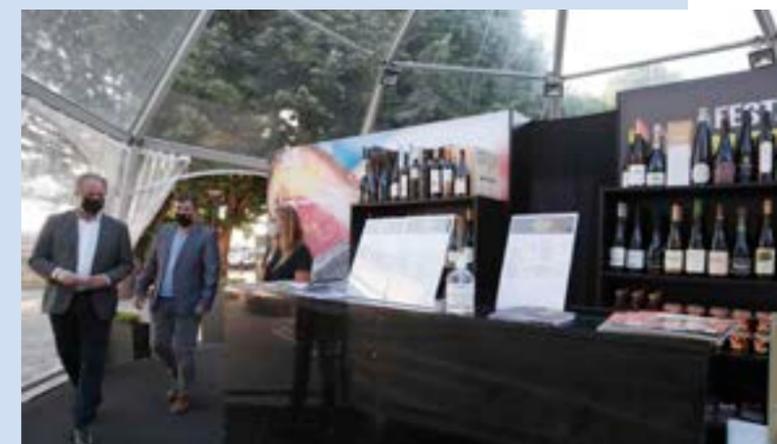
FESTA DO ALVARINHO E DO FUMEIRO

Este ano, e uma vez mais, em virtude da pandemia provocada pelo novo coronavírus COVID-19, voltamos a reinventar a Festa do Alvarinho e do Fumeiro: renovamos o conceito do certame para CELEBRAR O TERRITÓRIO em segurança.

Aconteceu de 7 a 9 de maio e de 14 a 16 de maio: dois fins de semana dedicados ao alvarinho e fumeiro de Melgaço, mas também à excelente gastronomia e às diferentes experiências que o nosso território tem. Sempre em segurança.

Do programa desta edição, a 27^a, constaram propostas como visitas às adegas dos produtores de vinho e aos espaços dos produtores de fumeiro e dos produtos regionais, provas temáticas de alvarinhos com press tour à região, experiências gastronómicas nos restaurantes do concelho e ainda um mercado com venda de vinhos e produtos regionais, que decorreu no Largo Hermenegildo Solheiro.

Houve ainda oportunidade para usufruir de uma diversidade de experiências que Melgaço tem.



■ PEGADA ZERO VI JORNADAS DE TURISMO DA NATUREZA



Dois dias de aventura, adrenalina, boa gastronomia e muito mais.

Canyoning (com a Montes de Laboreiro), Trilho Interpretativo de Castro Laboreiro (com a Just Natur), jantar na Quinta de Folga, Rafting (com Melgaço Radical e Melgaço Whitewater), visita ao Balneário / Spa das Termas de Melgaço, à Queijaria “Prados de Melgaço” e à adegas “Quinta do Regueiro” foram as atividades propostas para esta edição.

Este ano, e pela primeira vez, realizaram-se também atividades destinadas à comunidade escolar, para além das habituais atividades para o público em geral.

Nesta edição, Melgaço recebeu a visita dos blogs Entre Vinhas, Viver o Porto, Amantes de Viagens, Sempre entre Viagens, Passaporte no bolso, Zapatillas por el mundo, das revistas Gazeta Rural, Revista Bica, Marketing de Vinhos e da National Geographic.

A iniciativa decorreu no âmbito do programa Natura 2020 – Programa Integrado de Educação Ambiental para a Preservação e Conservação da Natureza e da Biodiversidade, financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020 – Aviso Norte -I4-2016-01 – “Património Natural”.



■ PARQUE NACIONAL DA PENEDA GERÊS CELEBROU 50 ANOS

Nasceu em 1971, integrando a Rede Nacional de Áreas Protegidas. É o único Parque Nacional em Portugal por possuir ainda ecossistemas relativamente extensos e pouco alterados pelo Homem, uma grande biodiversidade e valores naturais de interesse para a conservação.

■ AÇÕES PARA RECUPERAR E PROTEGER ESPÉCIES E HABITATS

Levamos a cabo ações que permitiram recuperar e proteger espécies e habitats com estado de conservação desfavorável, nomeadamente nas margens dos rios Minho, Laboreiro, Mouro, Trancoso e respetivos afluentes, bem como um polígono florestal descaracterizado devido aos grandes incêndios florestais de 2006 e de 2017, situado na freguesia de S. Paio.

A superfície dos habitats onde se atingiu um melhor estado de conservação foi de 83,50 hectares (36,1 hectares em galerias ripícolas e 47,4 hectares florestais) e a percentagem de espécies, de habitats e de ecossistemas que beneficiaram de ações de recuperação foi de 2,33%.

As ações decorreram no âmbito do projeto “Recuperação e Proteção de Habitats com Estado de Conservação Desfavorável no Concelho de Melgaço”, enquadrado na candidatura ao POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, representando um custo total de cerca de 308 mil euros e uma taxa de cofinanciamento das despesas elegíveis de 85%, que se traduz num Fundo de Coesão de aproximadamente 260.500 euros.

E ainda no âmbito deste projeto foi levado a cabo um estudo para “Identificação e avaliação do estado de conservação de habitats”, com o intuito de sustentar futuras ações do mesmo género.



Ocupa uma área com cerca de 70 mil hectares e estende-se do planalto de Castro Laboreiro ao da Mourela, abrangendo as serras da Peneda, do Soajo, Amarela e do Gerês, e atravessando os concelhos de Melgaço, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Terras de Bouro e de Montalegre.

No âmbito do aniversário, a Comissão de Cogestão do Parque Nacional da Peneda-Gerês levou a cabo as jornadas “História, Conhecimento e património do PNPG”. A iniciativa decorreu na Porta de Lamas de Mouro.



SABIA QUE...

Melgaço integra o único Parque Nacional do país, o Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG)?

E a rede mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO (Reserva Transfronteiriça da Biosfera Gerês-Xurés)?

Estas ações revestem-se de enorme importância quer para a preservação de tal estatuto, quer para consolidar Melgaço como destino turístico sustentável.



1º ANIVERSÁRIO DO CLDS - 4G MELGAÇO

O CLDS - 4G Melgaço (Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração) celebrou o seu 1º aniversário.

Para celebrar este primeiro ano de atividade, promoveu uma série de atividades que permitiram à comunidade melgacense conhecer melhor o projeto. «Ao longo deste ano tem desenvolvido um excelente trabalho. PARABÉNS!» - Manoel Batista, presidente da Câmara Municipal.



25 DE ABRIL

Celebrar sempre as conquistas de Abril!



ENCONTRO LUSO-GALAICO

O Encontro Luso-Galaico, que contou com a participação do Coro de Parada do Monte e do Ideal Clube de Fado, animou a noite do Largo Hermenegildo Solheiro.



CASA DA CULTURA VOLTOU A RECEBER EVENTOS, EM SEGURANÇA

ALL MUSIC FEST

Asseguradas todas as condições de segurança, a Casa da Cultura voltou a abrir as portas para o All Music Fest, desta vez para Tim e Galandum Galundaina.



CONCERTO COM DUO OPUS CORDIS

Um espetáculo protagonizado pelo melgacense Francisco Berény Domingues (na guitarra) e por Tiago Azevedo e Silva (no violoncelo).



CONCERTO "AMÁLIA: UMA HISTÓRIA DE VIDA"

O espetáculo de comemoração do Centenário da Amália Rodrigues foi protagonizado pela Vox Angelis: Pedro Miguel Nunes (voz), Artur Caldeira (guitarra portuguesa e clássica) e Daniel Paredes (guitarra clássica e baixo).



O MAIOR E MAIS ANTIGO RECINTO FORTIFICADO MILITAR ROMANO DA GALIZA E DO NORTE DE PORTUGAL

O acampamento romano da Lomba do Mouro, situado no planalto de Castro Laboreiro, não é apenas o maior recinto fortificado militar romano da Galiza e do norte de Portugal, mas também o mais antigo.

«Os resultados da datação da muralha do recinto apontam a sua fundação no século II antes de Cristo que coincide, também, com a famosa expedição do Décimo Júnio Bruto, general e político romano, que passou o rio Lima e chegou até ao rio Minho, e esta zona de Castro Laboreiro está entre os dois rios», considerou João Fonte, membro do coletivo de investigação Romanarmy.eu, durante a sessão de apresentação dos resultados dos trabalhos arqueológicos que aconteceu em Castro Laboreiro.

«O acampamento foi erguido durante a movimentação de um grande contingente de tropas romanas – de aproximadamente 10.000 soldados – que cruzou a Sierra del Leboeiro e a ergueu como fortificação temporária», realçando que «o acampamento romano de Penedo dos Lobos (Manzaneda, Ourense, Espanha), mais antigo, data da época das Guerras Cantábricas (ano 29 antes de Cristo – ano 19 antes de Cristo), o que confirma as operações militares romanas na Galiza cem anos antes», disse ainda.

Com uma área superior a 20 hectares, a Lomba do Mouro foi descoberta através da utilização de novas tecnologias de análise de solos pelo coletivo de investigação romanarmy.eu e alvo de uma intervenção arqueológica em setembro de 2020. Durante os trabalhos foram recolhidas amostras de sedimentos analisadas através de luminescência, técnica que permite datar a última vez em que os cristais de quartzo foram expostos à luz do sol. «A datação média permitiu aos investigadores obter os dados da fundação do século II antes de Cristo», explicou João Fonte. As análises foram efetuadas por um grupo de investigação do C2TN (Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares) do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa.



«É muito importante continuar com estes estudos de investigação científica e arqueológica e depois é preciso apostar, de uma forma integrada e transfronteiriça na valorização destes sítios localizados na zona do Gerês-Xurés», salientou o investigador, mostrando o interesse em se criar uma rede transfronteiriça «para dar a conhecer estes sítios temporários que se relacionam com o primeiro contacto do exército romano com as comunidades indígenas do Gerês-Xurés».

Os trabalhos arqueológicos foram liderados pelo arqueólogo da Universidade de Exeter, João Fonte, no âmbito do projeto European Finisterrae, financiado pela Comissão Europeia através de uma bolsa individual - Marie Skłodowska-Curie (convenção de subvenção 794048) e financiados pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente, pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e pela autarquia, no âmbito da valorização da rede de caminhos do Planalto de Castro Laboreiro. Contou ainda com o apoio da União das Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro e da Direção dos Baldios da Freguesia de Castro Laboreiro.

O trabalho de campo foi realizado em colaboração com a Era-Arqueologia.

JULHO

BIBLIOTECAS DE VERÃO

Julho e agosto
Alameda Inês Negra

COMÉDIAS DO MINHO

Oficinas Artísticas
ATLAS (Projeto Pedagógico)
05 - 09 de julho
Casa da Cultura de Melgaço
Apresentação final: 10 de julho, 15h | Valença

COMÉDIAS DO MINHO

Espectáculo de Teatro
A PERTURBAÇÃO
DO CIDADÃO EXEMPLAR
16 e 17 de julho, 21h | 18 de julho, 16h
Casa da Cultura de Melgaço

I TROFÉU INÊS NEGRA

Torneio de futsal feminino
18 de julho
Centro de Estágios de Melgaço

CLÁSSICA DE MELGAÇO

Prova de ciclismo de estrada
24 de julho

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE DRIFT

31 de julho e 1 de agosto
Centro de Estágios de Melgaço

MELGAÇO VINTAGE

Feira de Antiguidades, Velharias,
Artesanato e Artigos em Segunda Mão
Segundo domingo de cada mês, no Largo
Hermenegildo Solheiro, das 09h00 às 18h00

FEIRA E MERCADO MUNICIPAL

Todas as sextas-feiras, das 08h30 às 17h30



AGOSTO

MDOC, FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS DE MELGAÇO
2 a 8 de agosto (programa próprio)

MELGAÇO EM FESTA

6 a 17 de agosto (programa próprio):
• Dia do Brandeiro
6 e 7 de agosto, na Branda da Aveleira
• Mercado Medieval: 13 a 15 de agosto,
vila de Melgaço

- Concerto musical: GNR
14 de agosto, 22h00,
Largo do Mercado Municipal
- Concerto musical: Xutos & Pontapés
15 de agosto, 22h00,
Largo do Mercado Municipal
- Festa C(r)asteja
15 de agosto, em Castro Laboreiro
- Festa do Emigrante
17 de agosto, vila de Melgaço



HIGHLANDER MELGAÇO

31 de agosto - 4 de setembro

MELGAÇO VINTAGE

Feira de Antiguidades, Velharias,
Artesanato e Artigos em Segunda Mão
Segundo domingo de cada mês, no Largo
Hermenegildo Solheiro, das 09h00 às 18h00

SETEMBRO

HÁ FILMES NO LARGO

Oficinas artísticas
Mais informações em www.comediasdominho.com

MONÇÃO E MELGAÇO GRANFONDO

19 de setembro

FEIRA E MERCADO MUNICIPAL

Todas as sextas-feiras, das 08h30 às 17h30

MELGAÇO VINTAGE

Feira de Antiguidades, Velharias,
Artesanato e Artigos em Segunda Mão
Segundo domingo de cada mês, no Largo
Hermenegildo Solheiro, das 09h00 às 18h00

OUTUBRO

PLASTICUS MARITIMUS, UMA ESPÉCIE INVASORA

Projeto pedagógico
Casa da Cultura de Melgaço

ESPETÁCULO DE CANTARES AO DESAFIO
DE REPENTE CANTA A GENTE
(No âmbito de um projeto intermunicipal da CIM Alto Minho)
10 de outubro
Casa da Cultura de Melgaço

NOITE DOS MEDOS

30 de outubro
Vila de Melgaço

FEIRA E MERCADO MUNICIPAL
Todas as sextas-feiras, das 08h30 às 17h30

MELGAÇO VINTAGE

Feira de Antiguidades, Velharias,
Artesanato e Artigos em Segunda Mão
Segundo domingo de cada mês, no Largo
Hermenegildo Solheiro, das 10h00 às 17h00



NOVEMBRO

ELIPSE

Espectáculo de teatro e cinema
4 a 7 de novembro

FESTA DO ESPUMANTE

26, 27 e 28 de novembro



FEIRA E MERCADO MUNICIPAL
Todas as sextas-feiras, das 08h30 às 17h30

MELGAÇO VINTAGE

Feira de Antiguidades, Velharias,
Artesanato e Artigos em Segunda Mão
Segundo domingo de cada mês, no Largo
Hermenegildo Solheiro, das 10h00 às 17h00

DEZEMBRO

PROGRAMA DE NATAL

A definir

ALUMIADA A S. TOMÉ

20 de dezembro
Penso

FEIRA E MERCADO MUNICIPAL

Todas as sextas-feiras, das 08h30 às 17h30

MELGAÇO VINTAGE

Feira de Antiguidades, Velharias,
Artesanato e Artigos em Segunda Mão
Segundo domingo de cada mês, no Largo
Hermenegildo Solheiro, das 10h00 às 17h00

Todas as informações em: www.cm-melgaço.pt
e nas redes sociais da autarquia.

Os eventos poderão sofrer alterações ou serem cancelados em virtude da situação pandémica.

SUMÁRIO

Eleitos na Primeira Pessoa	01	Melgaço em Festa.....	58
Destaque	08	Melsport Melgaço, Desporto e Lazer E.M	62
Melgaço tem Obra	36	Melgaço Tem.....	68
Freguesias.....	44	Aconteceu	73
MDOC.....	57	Agenda	79

INFORMAÇÃO SOBRE O TRATAMENTO E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

De acordo com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD - Regulamento (UE) 2016/679), o Município de Melgaço informa que os dados pessoais recolhidos neste impresso destinam-se, única e exclusivamente, para os fins previstos neste pedido.

Os dados serão armazenados pelo prazo definido na legislação aplicável.

Mais informa que tem os seguintes direitos:

- solicitar o acesso, retificação, apagamento, limitação do tratamento, portabilidade e oposição, sem comprometer a licitude do tratamento efetuado, bem como a ser informado em caso de violações de segurança;
- ser informado previamente e a pedido, sobre a intenção da utilização dos dados para outra finalidade que não a presente, informando quais os dados, a finalidade do tratamento e outra informação pertinente;
- apresentar reclamação à CNPD se considerar que os seus direitos foram violados.

Estes direitos podem ser exercidos através do email: dpo@cm-melgaco.pt.



PEDIDO DE ENVIO REGULAR DA REVISTA MUNICIPAL

SIM, desejo receber gratuitamente a Revista Municipal de Melgaço, que solicito me seja enviada para a seguinte direção:

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Localidade: _____ País: _____

O Requerente

(assinatura)

Se reside fora da área do concelho de Melgaço e deseja receber a Revista Municipal, recorte e preencha o cupão de pedido, que deverá ser entregue na Câmara Municipal ou enviado por correio para:

Câmara Municipal de Melgaço
Gabinete de Comunicação e Imagem
Largo Hermenegildo Solheiro
4960-551 Melgaço

VIVER MELGAÇO

DESCUBRA PORQUÊ

EM WWW.MELGACO.PT



